ANO 22.º SABADO, 23 DE JANEIRO DE 1943 N.º 7244

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O 8.º Exercito

ocupou hoje totalmente a cidade de Tripoli e avança para a Tunisia

CAIRO, 23—Anuncia-se, oficialmente, que a cidade de Tripoli foi ocupada pelas forças do 8.º Exercito britanico.—(United Press).

A entrada das primeiras tropas

CAIRO, 23 — Anuncia-se, oficialmente, que os elementos avançados do 8.º Exercito entraram em Tripoli, hoje, ás 5 da manhã.—(E. T.).

A ordem do dia de Montgomery antes do ataque a Tripoli

CAIRO, 23—A ordem do dia do general Montgomery, na qual manifestava absoluta confiança em que Tripoli seria tomada, lida ao 8.º Exercito na vespera do ataque á linha de Buerate, no dia 12 de Janeiro, dizia: «As unidades mais avançadas do 8.º Exercito encontrm-se agora apenas a cêrca de 300 quilometros de Tripoli. O inimigo encontra-se entre nós e esse porto, tendo esperança de nos manter afastado. O 8.º Exercito dirige-se para Tripoli. E' a unica cidade do Imperio italiano, fora da Italia, que resta na sua posse. Vamos conquistá-la. Não terão nenhum imperio no ultramar O um de nós puser toda a nossa vontaum de nós puzer toda a nossa vontade neste ultimo combate, então nada nos poderá parar. Nada conseguiu sustar o nosso avanço desde que começou a batalha do Egipto, no dia 23 de Novembro, e nada nos deterá agora». —(Exchange Teelgraph).

NA ILHA DE GUADALCANAR

ha agora, apenas, 4.000 japoneses

WASHINGTON, 23—O tenente-coronel Puller, que comandou um batalhão americano na ilha de Guadalcanar, disse á imprensa que naquela ilha apenas ha 4 mil japoneses, dos 15 mil que se julga terem sido ali desembarcados. Calcula que 8 mil foram mortos em combates e 3 mil morreram em resultado dos ferimentos, com fome ou foram capturados. O tenente-coronel Puller, que foi ferido sete vezes e partiu de Guadalcanar no dia 1 de janeiro, julga não ser dificil limpar a ilha dos restantes japoneses que ali se encontram.—(E. T.).

O número de hoje do Diario de Lisbôa é de 12 páginas

PROBLEMAS SOCIAIS

«MULHERES»

«Mulheres, mulheres, não devia haver»—diz-se na maliciosa canção de Lecoq, que tantas gerações escutaram com baboso enlévo.

E porque deve haver homens, se eles são bem piores do que elas?

Sejamos maus embora, mas tenhamos equidade dentro do mal.

Não há, por certo, em qualquer parte, assunto mais discutido.

Quantos pareceres, quantas polémicas, quantos ardores, desde a exuberante demonstração de Mantegazza á endiabrada vociferação das sufragistas inglesas!

E como não o havia de ser, se elas são o alvo de todos os olhares, a mira de todos os esforços, o ponto onde confluem todas as harmonias e perturbações sociais?

Politica, economia, finanças, literatura e arte, no fundo, giram á roda delas; algumas das lutas mais sangrentas trazem o rasto delas.

Honra, orgulho e merito são oferendas sacrificadas no seu altar.

Uma grande oposição, porém, barra-lhes o caminho.

Uns com acrimónia: são os despeitados por um galanteio mal correspondido ou por uma insolencia bem castigada.

Outros com solércia: são os que se arreceiam da concorrencia ou se apegaram ao comodismo das situações adquiridas.

Outros com desdem: são os que têm o habito de fazer tudo ao contrario, ou os tortulhos criados á margem da civilização.

Em suma, o que se alega contra as mulheres?

Que mascaram o rosto para esconder a alma? E nós não escondemos a alma para mascarar o rosto?

Que falam de mais? E nós para que lhes puxamos pela lingua?

Que são fisicamente inferiores? E quantos não são os que vivem dominados por elas?

Que possuem uma mentalidade acanhada para as lutas do pensamento? E quantos são os que se gabam de resistir á sua astucia?

Tudo isto conduz a-final á magna interrogação: se a mulher pode exercer vantajosamente uma profissão ou se deve consagrar-se exclusivamente á vida do lar?

E exemplificando: se uma Madame Curie, em vez de se dedicar a fecundas analises laboratoriais, deverá ficar reduzida a analisar as nodoas caídas nas fraldas dos seus filhos?

Ou se uma Carolina Micaëlis, em vez de se entregar a luminosas investigações historicas, terá de se cingir á decifração das palavras cruzadas, emquanto vai cosendo as piugas do marido?

Mas leva rumor! Apreciemos a questão com gravidade.

Entrementes, bom é já acentuar que a mulher, com todas as suas imperfeições, érros e preconceitos, é ainda, quer material quer espiritualmente, a melhor coisa que existe sobre a terra.

Ministras, deputadas, chefes de repartição, medicas ou advogadas, seja qual fôr o travesti, nunca deixam de mostrar aquilo que são. E basta a gente olhar para elas para logo se esquecer de tudo o mais.

... No seu castelo de Sceaux, a duquesa de Maine, nora de Luiz XIV, rodeada duma côrte selecta, crivava de estravagantes preguntas o sabio Fontenelle. A certa altura dispara-lhe: «Qual é a diferença entre uma mulher e um relogio?». E o sabio, sem pestanejar: «O relogio serve para nos lembrar as horas, a mulher para as fazer esquecer!».

DIAS FERREIRA

As aguas do Tejo deminuem de volume

Um aspecto da cheia em Vila Nova da Barquinha

(Lêr noticiario na 6.ª pagina)

GENERAL BERGERET

O general Bergeret foi nomeado vice-alto comissario da França no norte de Africa

LONDRES, 23—A radio de Dakar anunciou que o general Bergeret foi nomeado vice-alto comissario francês no norte de Africa.—(U. P.).

A situação politica no norte de Africa

WASHINGTON, 23—Os observadores politicos e militares esperam, com certa ansiedade que seja brevemente tornado publico um novo acôrdo politico e militar respeitante aos objectivos imediatos e futuros das Nações Unidas no teatro da guerra.

Nas conversações gerais que se estão a realizar ou que brevemente se vão efectuar discutir-se-ão possivelmente assuntos de caracter politico e militar. Porém, não podem restar duvidas de que os assuntos de caracter militar terão de ser forçosamente discutidos.

Como é obviamente necessario um esclarecimento imediato da situação politica da Africa do Norte francesa, pelo menos, para o povo dos Estados Unidos crê-se que será solucionada satisfatoriamente a situação politica daquele territorio francês devido ao acôrdo geral que está a ser concertado entre as quatro grandes potencias das Nações Unidas.—(U. P.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

D. Olimpia Candida Martins

Faleceu hoje na sua residencia, ao Arco do Evaristo, a sr.ª D. Olimpia Candida Martins, mãe do sr. Adriano Martins Tenreiro e das sr.as D. Maria das Dores Tenreiro e D. Alice Junqueiro. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Guilhermina Mota

TONDELA, 27. — Com 86 anos, faleceu, nesta vila, a sr.ª D. Guilhermina Mota, solteira, irmã do sr. Henrique Coelho da Mota, escrivão de Direito, aposentado, e tia dos srs. capitão José Maria Coelho da Mota dr. Ricardo Carlos da Mota, advogado em Lisboa, Agnelo Antonio da Mota, Leonardo Mota, Raul Horta e Vale, escrivão de Direito em Santa Comba-Dão, e D. Maria José Coelho da Mota. O funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

Luiz Nunes Faria

Passando amanhã o 30.º dia da morte do nosso saudoso companheiro de trabalho de muitos anos, Luiz Nunes Faria, manda sua familia rezar amanhã, ás 9 horas, na capela do Senhor do Triunfo, uma missa de sufragio.

Grupo dos Amigos da Cultura Italiana

As suas sessões literarias—musicais passam a efectuar-se de tarde

O Grupo dos Amigos da Cultura Italiana, organizador das brilhantes sessões culturais que tem levado ao Instituto de Cultura Italiana, da rua do Salitre, 136, selecto publico, devido á falta de transportes, tomou a iniciativa louvavel de modificar os horarios das suas sessões, as quais passam a realizar-se ao fim da tarde, deixando, portanto, de fazer-se á noite.

A XV sessão literaria-musical está marcada para a proxima segunda-feira, ás 18 e 30, com um programa admiravel. A ilustre escritora D. Oliva Guerra dirá algumas palavras de abertura, seguindo-se o sarau constituido por: canto, por D. Stella Tavares(acompanhada por D. Regina Cascais; recitações por D. Manuela Porto, em versos de D. Oliva Guerra; piano por D. Helena Moreira de Sá e Costa; piano, violino e violoncelo, pelo maestro Freitas Branco, D. Maria Emilia Cordeiro Venancio e Ramiro da Fonseca.

O aniversario da beatificação

de D. Nuno Alvares Pereira

Comemorando a passagem do 25.º aniversario da beatificação de Nuno Alvares, os escutas e os grupos de alcateas prestaram hoje homenagem ao Santo Condestavel, seu padroeiro, visitando durante o dia a igreja do Carmo.

O Conselho da Ala do Santo Condestavel comemora a jubilosa data da beatificação do seu patrono com a celebração de missa e comunhão geral na capela da Ordem Terceira do Carmo, amanhã, pelas 9 horas.

Durante o dia, o cofre que encerra as reliquias do Santo Condestavel estará exposto na capela para veneração dos fieis, que perante ele rogarão pela paz.

MANUEL RIBEIRO

A Casa do Alentejo vai esta noite prestar homenagem á memoria de um dos mais ilustres filhos daquela provincia, o falecido escritor Manuel Ribeiro. Julião Quintinha e o rev. Joaquim Alves Correia evocarão a personalidede do escritor e o seu valor espiritual e mistico. E será inaugurada uma placa de marmore, destinada a homenagear os alentejanos ilustres naquela casa regionalista, sendo o de Manuel Ribeiro o primeiro nome a inscrever.

A entrada é publica.

RETIRO DOS MARIALVAS

Rua da Barroca, 122-126 — Tel. 2 5076

Hoje: Natividade Pereira, Guiomar da Conceição, Xavier Pinto, Francisco dos Santos e José Pereira.

ENTRADA FRANCA

Amanhã: Grandiosa «matinée» com a Revelação de 1943

Adelaide Cardoso

«Miuda d'Alfama»

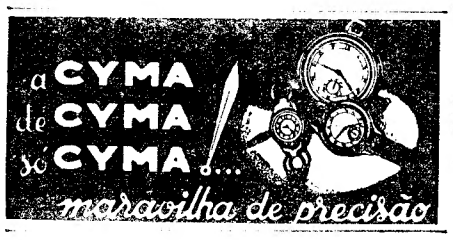
e outros artistas.

ADELAIDE CARDOSO

CAFE' LATINO

R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Maria Virginia, Manuel dos Santos, Modesto Maia, Tristão da Silva e Manos Alexandres. Amanhã, grandiosa «matinée»



LEIA O

sempre fixe

Pela Avenida...

Um dos pontos mais concorridos da Avenida da Liberdade, tanto por alfacinhas de gêma, como por forasteiros das provincias e ainda por estrangeiros, é a zona em volta do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde se encontram alguns dos melhores estabelecimentos da Capital.

Destaca-se entre eles o magnifico CAFÉ LISBOA, Avenida da Liberdade, 145, onde entrámos ontem á noite, depois do teatro, para cear.

Frequentamos este café-restaurante desde a sua fundação, porque a par de estar bem situado em lugar central, acha-se instalado com todas as exigencias de bom gosto e conforto, e o seu serviço é simplesmente esplendido. Acolheu-nos o seu inteligente e activo Gerente, sr. Garcia, que logo nos recomendou o habitual prato do dia «Bacalhau á Biscainha».

Aceitámos o conselho, já porque o bacalhau é hoje em dia uma iguaria rara, já porque de antemão sabiamos que seriamos bem servidos.

Entretanto, pedimos ao Amigo Garcia que nos aconselhasse quanto ao vinho com que deviamos acompanhar o «Bacalhau á Biscainha».

—Um bom vinho branco é da praxe,—respondeu logo o sr. Garcia, o qual acrescentou:

—Se o meu Amigo prefere *Verde*, recomendo-lhe o «Agulha», que parece autentico «Champagne brut», mas, se gosta mais de *maduro*, então aconselho o «Grandjó», que é um rico vinho branco adamado, ou o «Ermida», que é sêco.

Optámos por este ultimo, e só temos a dizer que fez com o «Bacalhau á Biscainha» uma afiança mais cordial do que qualquer das mais cordiais da actual guerra.

Entretanto, e emquanto nos deliciavamos com o «Bacalhau á Biscainha» e nos confortávamos com o «Ermida» preguntámos incidentalmente ao sr. Garcia quais eram as marcas de vinhos de mesa preferidas pelos consumidores, tendo-nos ele dito:

—Os gostos variam, como é natural, mas é incontestavel que a marca mais pedida pelo consumidor de Lisboa e arredores é o Colares «Real Vinicola», tinto e branco, conforme os pratos escolhidos, aquele para as carnes e este para os peixes. Os consumidores do Norte preferem o «Agulha», tambem tinto ou branco, e os estrangeiros, acostumados aos bons vinhos franceses, só bebem o «Grandjó», branco, que dizem ser tão bom como o Sauternes, e «Evel», que consideram como não inferior aos afamados vinhos de Bordeus.

Tinhamos acabado o «Bacalhau á Biscainha» e esgotado a garrafa de «Ermida»; entretanto, haviam-se juntado á volta da nossa mesa algumas pessoas das nossas relações, que apoiaram as entendidas opiniões do sr. Garcia sobre vinhos de mesa.

Bem dispostos, ocorreu-nos a feliz ideia de associarmos os nossos amigos á nossa disposição, e a pretexto de acompanhar uma ligeira sobremêsa, mandámos vir uma garrafa de *espumante natural*, ouvindo préviamente o nosso Amigo Garcia, o qual nos disse com entusiasmo:

—Em *espumantes naturais*, meu caro Amigo, é que não há divergencias, pois toda a gente pede os da «Real Vinicola», preferindo o «Assis Brasil», sempre «ASSIS BRASIL».

Assim fizemos, e assim recomendamos a todos os consumidores que o façam, pois o «Assis Brasil» é um *espumante natural* de categoria, preparado conscienciosamente pela «Real Vinicola», de conformidade com os preceitos usados na Champagne e com os melhores vinhos brancos do Alto Douro, sendo apresentado em *doce, meio sêco, e sêco*, de modo a satisfazer todos os paladares.

CONFERENCIAS

Na Casa dos Açores fará hoje, pelas 21 e 30, a sr.ª D. Maria Evangelina Pinto uma conferencia em que tratará da Ilha Terceira e do lugar que lhe cabe na historia patria.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24.—S. Timoteo, bispo, martir. Lausperene, sai da igreja paroquial de S. Vicente para a de S. Paulo ás 11 e 30, missa solene, de recepção do Lausperene.

Emissões em LINGUA PORTUGUESA

10,45	Noticiario	24,92 m.	(12,04 mc/s)
		19,76 m.	(15,18 mc/s)
		13,86 m.	(21,64 mc/s)
12,15	Noticiario e Actualidades	24,92 m.	(12,04 mc/s)
		19,76 m.	(15,18 mc/s)
		13,86 m.	(21,64 mc/s)
21,00	Noticiario e Actualidades	42,11 m.	(7,13 mc/s)
		41,75 m.	(7,19 mc/s)
		31,75 m.	(9,45 mc/s)
		30,96 m.	(9,69 mc/s)
		261,10 m.	(1,149 kc/s)
		1.500.00 m.	(200 kc/s)

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

A lista de antiguidade do pessoal do quadro do Instituto Nacional de Estatistica.

Um despacho determinando que as comparticipações concedidas pelo Fundo dos Melhoramentos Rurais desde 1939—tanto para as obras concluidas de janeiro de 1942 até á data como para as que vierem ainda a concluir-se—sejam reforçadas com certas percentagens que a folha oficial publica.

O movimento de provimentos no quadro geral do ensino primario elementar.

A indicação de que a comissão administrativa da Associação dos Estudantes de Agronomia, no ano escolar de 1942-1943, terá a seguinte constituição: Presidente, Antonio de Faria e Silva; primeiro secretario, Fernando Regalo Correia; segundo secretario, Antonio Cassola de Sousa; tesoureiro, Reinaldo Vital Rodrigues; director literario, Jorge Pereira Jardim; director desportivo, Rafael Amado Cabrito Alves; delegado dos nucleos culturais, Artur Eduardo Rocha de Medina.

Um decreto-lei que determina que os magistrados nomeados para qualquer comissão de que, segundo a lei, não resulte vaga, deixem, quando as conveniencias do serviço o exigirem, vagos os seus lugares nos tribunais, que serão providos nos termos aplicaveis.

Uma portaria fixando os valores para a cobrança dos direitos de exportação das mercadorias sujeitas a tributação ad-valorem.

Um decreto-lei isentando as instituições de previdencia social reconhecidas pela lei n.º 1.884 do imposto sobre sucessões e doações, quanto a mobiliarios e imobiliarios, e da sisa pela aquisição de prédios, com autorização do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, na parte que fôr destinada a sua instalação e serviços de utilidade social, bem como da contribuição predial devida pelos mesmos prédios—Isenta as mesmas instituições do referido imposto quanto a certificados da divida publica assentados aos seus fundos permanentes ou de assistencia.

Um despacho que altera as bases tecnicas adoptadas para os calculos das reservas matematicas das pensões de acidentes de trabalho.

Um decreto-lei permitindo aos candidatos aprovados no exame de admissão ás escolas do magisterio primario que, por falta de vaga, não ingressem nas mesmas escolas, realizar nas escolas primarias das capitais de distrito, sob a direcção do respectivo director e em grupos de quatro por escola, um estagio de trinta dias.

As «bôdas de prata»

do agente Custodio das Dores

Custodio das Dôres

Há precisamente vinte e cinco anos—em 23 de janeiro de 1918—a ordem da P. S. P. publicava a nomeação, para agente da Policia de investigação Criminal, do antigo reporter Custodio das Dôres, que então fazia para «O Dia», «A Capital» e «Republica», o noticiario do Govêrno Civil e da Boa Hora. Eram Chefe do Estado o dr. Sidonio Pais e ministro do Interior Machado Santos.

Quinze dias depois, era encarregado das investigações sôbre um roubo de jóias praticado nos Cabaços de Alvaiazere, que realizou brilhantemente; logo em seguida foi louvado pela forma como descobriu os autores dum crime praticado no concelho da Nazaré; e, depois, por proposta do Ministerio da Guerra, foi louvado na ordem do Corpo da Policia, por descobrir um importante roubo de material de guerra praticado no Entroncamento e em Tancos.

Assim, este habil agente, ao comemorar as suas «bôdas de prata», conta na sua folha de registo vinte e nove louvores e varios elogios, pela descoberta de muitos crimes, entre os quais alguns assassinios e diversos roubos.

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, até de madrugada, cantam os queridos artistas Maria Carmen, Maria de Lourdes, Ana Lala, Filipe Pinto (Marialva do Fado), Loubet Bravo, em Canções regionais, Rogerio Fernandes, humorista, Vital de Almeida e guitarradas pelos eximios artistas José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50. AMANHÃ, encantadora «MATINEE» com os apreciadissimos artistas Maria Raquel, Ressurreição Nascimento, Alice de Oliveira, Alice Magina, Lino Teixeira, Manuel Cascais, Jacinto Pereira, Antonio Augusto Ferreira, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Maria Carmen

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

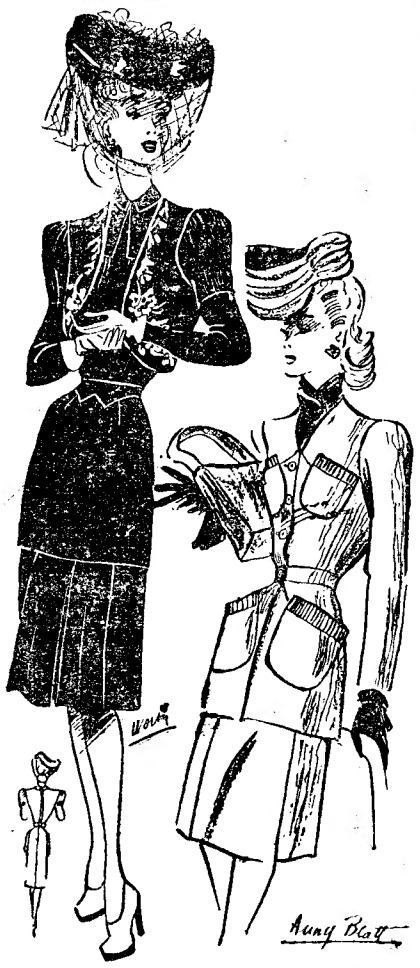
PAGINA DA MULHER

AS VOSSAS MÃOS

Para ter mãos bonitas, é necessario cuidá-las. Entregando-as aos trabalhos grosseiros, expondo-as ás brisas agrestes do inverno, e aos raios do sol no verão, sem lhes fornecer tratamento compensador, tereis, em pouco tempo, o desgôsto de as ver enrugadas, deformadas, com o feio aspecto das mãos envelhecidas. A agua, principalmente a agua de Lisboa, rica de calcareo, é grande inimiga das vossas mãos. Devemos, portanto, evitá-la, sujando as mãos o menos possivel para não estarem sujeitas a frequentes lavagens. Não sendo, porém, viavel este processo de defesa empregai um pouco de creme em seguida á lavagem das mãos. O sabonete com base de oleo de palma, ou azeite, é o mais conveniente para a pele e, portanto, para as mãos, o mais recomendavel. As mãos enrugadas melhoram sensivelmente com maçagens leves, feitas depois da aplicação de um creme gordo. As maçagens devem ir desde os pulsos até ás pontas dos dedos. Em seguida impõe-se uma cura de repouso com os dedos estendidos.

Nos trabalhos caseiros é conveniente usar luvas sempre que se trate da limpeza de moveis ou metais. Quem não queira adoptar esse sistema deverá desencardir as mãos com farinha de milho e sumo de limão.

Passagem de modelos...



O modelo da esquerda dá-nos um vestido de «crêpe romain» preto, com «bolero» curto, sem mangas, bordado a ouro e pedraria de côres diversas, Modelo de Worth; *o da direita mostra-nos um «tailleur» de «tricot» côr de vinho com botões de galatite no mesmo tom. O casaco, Modelo de* Anny Blatt, *tem quatro algibeiras sobrepostas e o cinto encrustado*

Pregunte, se quer saber...

Uma velha curiosa—A «glace» para cobrir o pão de ló faz-se com cento e cinquenta gramas de açucar peneirado, uma clara de ovo e o sumo da quarta parte de um limão. Junta-se a clara com o açucar, mexe-se com uma colher e mistura-se-lhe o sumo do limão continuando-se a mexer até a massa ter a consistencia de um creme. Cobre-se, então, o pão de ló espalhando a «glace» com um pincel liso —que os pintores chamam «trincha»—ou, na falta deste, com a lamina de uma faca.

Maria Ofelia—Para fazer manteiga com as natas de leite fervido proceda pela seguinte maneira—retire a nata do leite com uma escumadeira, um passador ou mesmo um garfo, quando a nata se encontre á superficie em camada espessa. Faça esta operação em dois ou três dias seguidos para obter maior porção de nata.

Coloque-a depois numa tijela e bata-a com uma colher de pau até que as natas se esfarelem e larguem todo o sôro. Escorra e passe, então, a manteiga por aguas limpas mexendo-a com a colher para que fique bem lavada e, quanto possivel ,livre do sôro que contenha. Por fim passa-a por agua salgada para a temperar.

Noiva feliz—Sim, minha senhora, podemos fornecer-lhe todos os desenhos que deseja para bordar o seu enxoval. Diga-nos o genero e dimensões em que as deseja.

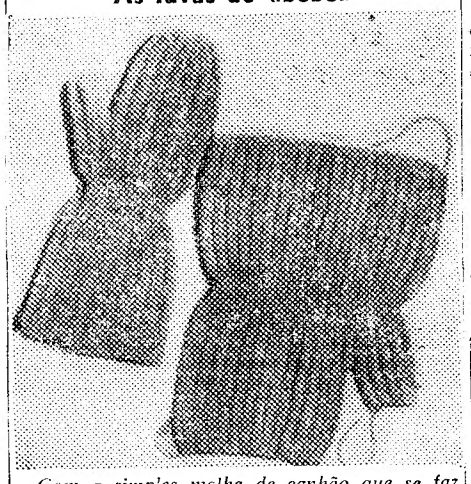
Uma amostra explicativa de todos os pontos empregados no bordado de Castelo Branco feita com material proprio e acompanhada de uma lição escrita importa em 5$00.

Pode adquiri-la na nossa Redacção ou pelo correio.

Maria Alves—Na parte do sapato de pelica branca onde caiu o café aplique—Bizonte», seguindo as indicações que acompanham o frasco. Se a nodoa de café resistir aplique «Bizonte» puro. Este produto vende-se nos depositos de material para calçado. Se não o encontrar podemos indicar-lhe onde se vende.—M. T. S.

CONTRA O FRIO

As luvas do «bébé»



Com a simples malha de canhão que se faz alternando, na mesma carreira, a malha de liga e a malha de meia—poderá realizar estas luvas para o seu bébé. Comece por trabalhar com duas agulhas n.º 3 e, quando chegar á altura do punho, substitua-as por agulhas n.º 2. Feitas as carreiras, que devem ajustar-se no punho, passe novamente a trabalhar com as agulhas n.º 3 até terminar a luva. Feitas, assim, as duas partes da luva, liam-se por meio de costuras e rematam-se na parte superior com uns franzidos. Como vê, não há nada mais facil nem mais rapido. E o seu «bébé», se já tiver entendimento, não deixará de se mostrar contente por saber que foi a mamã quem fez as luvas...

COZINHA VEGETARIANA

Sopa de alhos doces

Numa vasilha com agua deitam-se duas ou três batatas grandes, uma cenoura ralada, cinco ou seis alhos doces cortados em rodelas—com parte da rama verde que esteja tenra—três colheres de azeite e o sal preciso.

Deixa-se ferver e apurar. Quando as batatas estiverem cozidas esmagam-se tornando-as em puré e deitam-se novamente no caldo onde se fazem cozer uns bagos de arroz.

Pasteis de legumes

Com restos de legumes verdes cozidos fazem-se deliciosos pasteis. Cortam-se as hortaliças cozidas, vagens, ou o que houver, em pedaços pequenos junta-se-lhe um pouco de farinha desfeita em leite, um ovo—clara e gema —sal e pimenta.

Fritam-se os pasteis deitando a massa, ás colheres, dentro de azeite a ferver.

Servem-se acompanhando arroz ou puré de batata.

Croquetes de aveia

Cozem-se flocos de aveia em leite temperado com sal, pimenta um pouco de manteiga e noz moscada. Deve obter-se um creme espesso que se deita depois numa travessa que se passa por agua mas não se enxuga. Depois da massa fria formam-se com ela croquetes que se rolam nas mãos enfarinhadas, passam-se por ovo batido, em seguida por pão ralado e fritam-se em azeite oú manteiga.

Servem-se com salada de alface ou agriões.

Pudim de legumes

Batem-se três ovos e junta-se-lhe meio litro de leite. Conta-se em pedacinhos pequenos a maior variedade possivel de legumes cozidos em agua e sal—cenouras, nabos, couve flor, batata, talos e rama de couve, feijão verde cabeças de espargo etc.

Estes legumes depois de escorridos, são misturados com os ovos e o leite e deitados numa fôrma de pudim untada com manteiga.

Vão a cozer em forno de calor moderado. Quando estiver o pudim cozido desenforma-se sobre um prato e serve-se quente, sózinho ou acompanhado com môlho de tomate.

USA OCULOS?

Se os usa tome nota do que vamos dizer-lhe...

- *Nunca deixe os oculos com a parte exterior das lentes poisada sobre os moveis. Em pouco tempo estão as lentes riscadas ou, pelo menos, embaciadas.*
- *As lentes devem limpar-se com partes iguais de agua e glicerina a-fim de não embaciarem com a evaporação natural do rosto.*
- *Quando, se quebram os aros de celuloide dos oculos consertam-se muito facilmente com acetôna. Aplica-se este dissolvente molhando as duas partes do aro partido, unindo-as imediatamente e deixando-as depois secar. Se na parte consertada o aro perder um pouco do brilho raspa-se levemente com uma lamina e dá-se lustro com uma camurça ou flanela.*

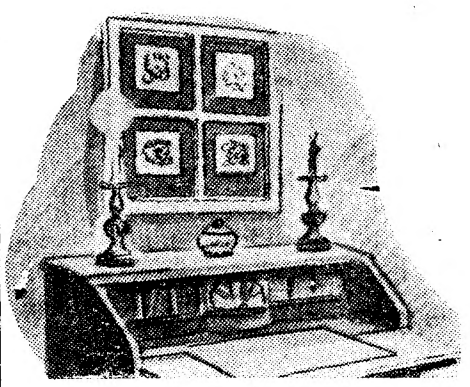
«TRICOT»

Para as crianças

Os fatinhos de «tricot» feitos em malha de lã, pela sua maleabilidade, agasalho que proporcionam e facilidade com que podem ser lavados frequentes vezes, são de grande utilidade no guarda-roupa infantil. Eis aqui alguns modelos, que vos darão sugestões para «toilettes» graciosas

ARTE NO LAR

Os quadros



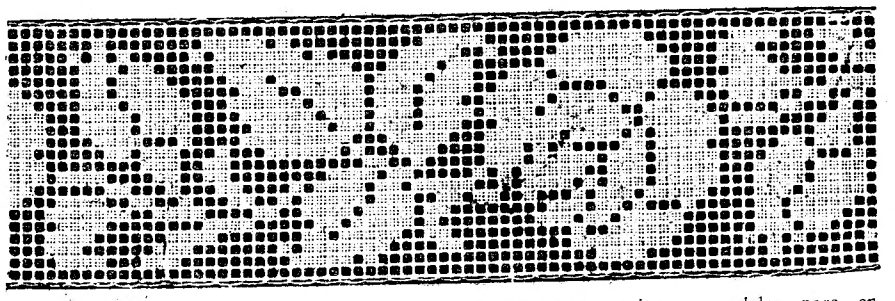
Foi abolido o velho habito de cobrir, com quadros de toda a especie, as quatro paredes das salas. Mas, porque os quadros se usam em menor numero, dá-se-lhes, hoje, maior importancia. Estão em moda os quadros dispostos isoladamente e em grupos, de dois ou de três, no mesmo genero, colocados em linha vertical ou horizontal—conforme convenha no efeito de conjunto. A gravura aqui exposta mostra-vos uma forma interessante de emmoldurar quatro pinturas do mesmo genero. E' uma nota de modernismo que não briga com moveis do seculo passado, podendo-se usá-la sem receio de estabelecer desequilibrio entre o antigo e o moderno

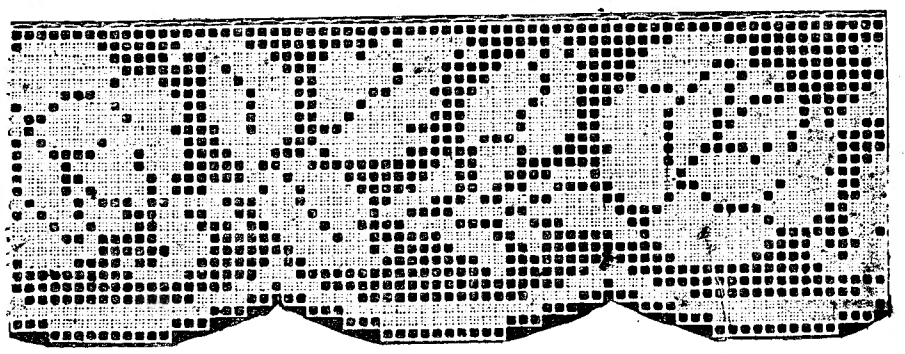
«CROCHET»

Entremeio e renda

Um entremeio e uma renda de «crochet» podem ter muita aplicação nas peças do vosso enxoval.

Prestam-se para toalhas de mesa, dobras de lençois, toalhas de rosto, «napperons» e cortinas. Conforme a espessura da linha empregada poderá o «crochet» atingir maiores ou menores dimensões, servindo o mesmo esquema para varios efeitos.





Apresentamos aqui uns modelos para entremeio e renda de «crochet» que executados com linha «mercer» corrente n.º 50, atingem a largura de nove centimetros o entremeio e onze centimetros a renda.

O esquema dos dois modelos com os respectivos cantos e um motivo que servirá para guarnecer guardanapos, desenhado em papel com quadriculados de quatro milimetros, importa em 5$00. Pode ser adquirido na nossa Redacção ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a sua importancia em selos de correio, devem dirigir-se á «Pagina da Mulher». *Diario de Lisboa*, rua Luz Soriano, 44, Lisboa. —As remessas á cobrança, importam em 2$00 sôbre o valor da encomenda.

CIDADE DE MARMORE...

Quadro de rua

Numa das ruas estreitas do Bairro Alto. O sol da manhã faz prodigios para chegar até ao empedrado da rua, onde brincam crianças os seus jogos de ingenuidade. Um som rouco de motores nasce ao longe, cresce rapidamente, sente-se ali ao pé. Os narizitos miudos, rosados de frio, espevitam-se, vasculhando o ar. No estreito quadrilatero de ceu azulineo vêem-se cruzar, num relampago de «Kodak», três hidroaviões em formação de patrulha. As três imagens somem-se fulgurantemente, cortadas de abrupto, sem tempo de alguem as ver esfumar-se. Os petizes viram sem curiosidade—coisa vulgar, quasi mais vulgar que um automovel. Só um deles, sem nenhum ar sensacional, diz para os outros:

—Estes são de andar no mar, não são?

Disse isto como para dizer alguma coisa, não porque sentisse a menor duvida, mas por esta necessidade imperiosa que paira ás vezes no ambiente, a necessidade de quebrar um silencio, de ter uma palavra para um episodio insignificante.

—Pois são. Os de rodas é que são de poisar na terra.

E o silencio encerrou o debate. Não foi por desinteresse, claro, mas por esta verdade rudimentar, instintiva: que não vale a pena dizer coisas inuteis, que já toda a gente sabe... Excelente convicção, perfeitamente de instinto, que existe nas crianças, mas que se perde, ao depois, no duelo pragmatico da vida. E esse é, realmente, o milagre: o potencial de naturalidade nas crianças, o seu maravilhoso sentido de apreensão e compreensão, o fulgor vivo e intenso que lhes permite, num olhar, surpreender um mundo inteiro de coisas novas. Mas o que de belo, de bom e de simples existe nesta ingenua espontaneidade é, a-final de contas, o que se dissipa nas encruzilhadas interesseiras da experiencia da vida.—J. B. S.

COMUNICADO

A EDITORIAL-MINERVA — informa o publico que tem em publicação uma edição da obra de Leão Tolstoi—GUERRA E PAZ—e que, atendendo ao seu elevado custo e no intuito de facilitar a todos a sua aquisição, vem comunicar que pôs á venda a mesma obra em tomos de 64 paginas ao preço de 4 ESCUDOS. (Fora de Lisboa, á cobrança 5$00). Estão já publicados 4 tomos; obra completa, 10 tomos. Ao assinante será oferecida a capa para a encadernação da obra.

Chama-se a atenção do Ex.mo Publico que 4 tomos desta edição—que é publicada em texto integral—contêm mais leitura do que o 1.º volume da edição estrangeira, a qual são três volumes a obra completa.

Pedidos á EDITORIAL-MINERVA

R. Luz Soriano, 31—Telefone 2 2535

LISBOA

Uma coisa é ouvir, outra é vêr

Porque não experimenta V. Ex.ª certificar-se das encantadoras prendas da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

Um «electrico» desarvorado na Calçada de Santo André

Ficaram feridos 2 passageiros que se lançaram á rua

Um acidente ocorrido esta manhã, com um carro electrico que tentava subir a calçada dos Cavaleiros, provocou vivo alvoroço entre os respectivos passageiros e os habitantes daquela concorrida arteria do Socorro, que viram a iminencia de um grave desastre. Foi o caso que o «electrico» da carreira de S. Tomé, ao passar no largo do Terreirinho, parou, não conseguindo o guarda-freio, ao tentar retomar a marcha, dominar o maquinismo. Ao querer repôr o carro em andamento, o guarda-freio verificou que o carro não obedecia, glissando o rodado no carril. Recorreu-se ao lançamento de areia e, após longas tentativas, o carro retomou a marcha, subindo a calçada de Santo André, até á paragem da Rua dos Lagares. Aí, porém, ao tentar-se continuar o andamento, o carro começou a recuar, só conseguindo o guarda-freio detê-lo, outra vez, no largo do Terreirinho.

O caso provocou grande alarido, tendo-se estabelecido certo panico entre os passageiros, alguns dos quais se lançaram á rua. Destes, quasi todos não sofreram mais que o susto, mas dois tiveram de ser conduzidos ao hospital de S. José, onde um deles ficou internado e, no momento de dar entrada no hospital devido á forte comoção que sofrera, não conseguiu dar a conhecer a sua identidade. Depois dos primeiros socorros, porém, melhorou e declarou chamar-se Carlos Augusto Serra, de 40 anos, empregado de escritorio, residente no largo de Santa Marinha, 8, loja.

O outro ferido é o motorista Francisco Cavalheiro, de 44 anos, morador na rua de S. Gens, 41, 1.º, que sofreu contusões ligeiras, de que foi pensado pelo pessoal de serviço, no banco do hospital de S. José, após o que seguiu para casa.

Deve-se ao corajoso sangue-frio do guarda-freio do «electrico» sinistrado que o desastre não tenha assumido caracter mais grave, pois aquele, ao dar conta de que os travões da frente não funcionavam, correu á plataforma da retaguarda, onde pôs a funcionar os freios e conseguindo, assim, deter o carro na sua descontrolada marcha.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Chuva fraca. Temperatura estacionaria. Vento SW, geralmente moderado. Junto á costa, SSW, fresco e por vezes muito fresco.

Probabilidades para a aviação: Ceu 7/10 a 10/10 de nuvens médias. Visibilidade, em geral 4 a 10 quilometros. Nevoeiros em diferentes pontos.

SUL—Chuvisco junto á costa ocidental. Subida de temperatura. Vento dos quadrantes de W, fraco a moderado.

Probabilidades para a aviação: ceu 7/10 a 10/10 de nuvens elevadas e médias. Visibilidade, em geral superior a 10 quilometros. Nevoeiros em alguns pontos do litoral ocidental.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15°,9; minima, 12°,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15°; minima, 9°,5.*

A aviação alemã voltou a atacar durante a noite o sul da Inglaterra

BERLIM, 23—Aviões de combate alemães efectuaram, na tarde de ontem, eficazes ataques á bomba contra as instalações de comunicação e outros objectivos militares importantes em varias cidades do litoral sudoeste britanico. Outros aviões alemães de combate atacaram, ao mesmo tempo, outras cidades britanicas de leste da ilha.

As bombas lançadas, em parte duma altitude muito fraca, causaram destroços consideraveis e provocaram largas brechas nas regiões atingidas. A-pesar da viva actividade de defesa, todos os aviões alemães voltaram ás suas bases.—(D. N. B.).

Poucas vitimas entre a população

LONDRES, 23—A's primeiras horas da noite de sexta-feira alguns aviões alemães lançaram bombas em locais afastados uns dos outros no nordeste e no sul da Inglaterra. O numero de vitimas é pequeno e os estragos são insignificantes.—(E. T.).

O CINQUENTENARIO de Rosa Araujo

Passa na proxima terça-feira, 26, o cinquentenario do falecimento de Rosa Araujo, que foi presidente da Camara Municipal de Lisboa e a quem se devem alguns dos principais melhoramentos realizados na capital na segunda metade do seculo passado.

A Camara Municipal, a Associação Comercial e a Associação dos Arqueologos vão promover uma serie de comemorações, homenageando assim a memoria de tão ilustre e benemerito lisboeta.

No dia 26 realizar-se-ão as seguintes cerimonias: A's 11 horas, deposição dum ramo de flores, por um representante do presidente da Camara Municipal, no mausoleu-monumento dos Benemeritos da Cidade, no cemiterio do Alto de S. João, onde repousa o corpo de Rosa Araujo; ás 12 horas, descerramento da lapide no predio da rua dos Correeiros, n.º 60, onde nasceu Rosa Araujo, e mandada colocar pela Associação Comercial de Lisboa; ás 15 horas, inauguração no Palacio Galveias duma exposição sobre Rosa Araujo e a sua obra, precedida duma conferencia acêrca de «Rosa Araujo e a avenida da Liberdade», pelo dr. Silva Pinto, chefe da Repartição dos Serviços Culturais do Municipio; ás 21 e 30 horas, na Associação Comercial de Lisboa (Camara de Comercio), conferencia do sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial, sôbre «Rosa Araujo, o comerciante, o filantropo e o edil».

Na quinta-feira, 28, ás 22 horas, a Associação dos Arqueologos promove na sua sede uma conferencia do sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães, intitulada «Rosa Araujo e a vida lisboeta».

A agitação na Belgica

LONDRES, 23—O Ministerio da Informação belga comunicou que quatro pessoas se introduziram na sede da Associação dos Judeus da Belgica, em Bruxelas, e lançaram fogo aos arquivos dos judeus e dos seus bens, depois de manterem em respeito, pela ameaça das pistolas, os respectivos empregados.

Aquela Associação tinha sido criada pelas autoridades de ocupação.—(United Press).

Comissario nacional da M. P.

PORTO, 23.—(Pelo telefone).—O sr. dr. Marcelo Caetano, comissario nacional da Mocidade Portuguesa, continuou hoje as suas visitas aos estabelecimentos de instrução primaria e secundaria onde existem nucleos daquela organização. De tarde, o sr. dr. Marcelo Caetano passou em revista, nos terrenos do Liceu de Rodrigues de Freitas, os contingentes da Escola Regional de Graduados e da Milicia da M. P., sendo acompanhado pelos srs. capitães Eduardo Romero e Carlos Moreira e dr. José Vieira, reitor daquele liceu.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

EM QUE TRABALHAM OS I

LEOPOLDO modela um

e os gessos dos baixo para a cate

Ali, a vida parece suspensa. O artista trabalha em silencio, no meio das formas que criou, algumas muito belas, na sua beleza triunfal. Ha expressões eternas. Por exemplo, este Cristo, no supremo e derradeiro momento de agonia, que arranca as mãos do madeiro ignominioso—mãos que falam, são labaredas de dôr, e se crispam—para se curvar sobre a terra condenada de sofrimento.

Mestre Leopoldo de Almeida sorri da nossa admiração. A sua obra está ali—os tacelos das estatuas, que se dispersaram, e já não lhe pertencem, mas á multidão, á rua, ao destino dos seculos que hão de vir; o barro ainda humido, da forma androgina do modelo, que evoca um gesto delicado de graça e intimidade, carne friorenta, que as brasas não aquecem mas que envolvem num beijo vermelho de fogo, vai ser pedra, marmore ou bronze, e que nunca ha-de envelhecer; uma teoria heroica, a mesma que, arrancada ao esforço do solo patrio, guerreiros, santos, descobridores, serviu de pedestal á estatua do Infante D. Henrique, a gigantesca maravilha estatuaria da Exposição do Mundo Português.

O escultor trabalha sempre. Dir-se-ia que quere lutar com a areia da ampulheta do tempo que corre invisivel, emquanto não se apaga a chama admiravel do seu talento. São raros os esbocetos, as «maquettes», os esquissos. Mestre Leopoldo de Almeida quere-se com a materia.

Detrás dele recorta-se a «Meditação», uma das mais belas estatuas do nosso tempo, que um dia será colocada ao lado da do «Desterrado», de Soares dos Reis. A mesma expressão de sentimento racico, de profunda emoção espiritual. A do artista lisboeta, pensa; a do mestre portuense, sofre—mas o ritmo interior é identico, suspenso da vida—para além de nós.

Leopoldo de Almeida deixa cair os teques no cavalete, e, a noso pedido—forçamos-lhe a modestia—os panos humidos caem, desnudando as ultimas criações:

—E' um Santo Isidro, patrono dos lavradores encomendado pela Federação Nacional dos Trigos.

Magnifico! O artista alcançou a suprema síntese da linha—o que os modernos procuram, no mais puro classicismo da forma.

—E' uma estatua dum metro, em bronze, com os atributos simbolicos.

—E estes caixotes?

—São os gessos dos baixos relêvos da Via Sacra, para a catedral de Lourenço Marques que vão ser fundidos.

Vemos, nas paredes, as «maquettes» patinadas dum doirado velho. As grandes paginas dos Evangelhos, em que o escultor como que renovou o tema eterno, dramatico, duma religião que nasce.

Centenas de figuras crescem da penumbra umas violentas, outras escarninhas e sarcasticas e, no meio, uma claridade que marcha, humana coberta de luz e de sangue... o Nazareno.

Os americanos construiram

o maior «pipe-line» do mundo

NOVA YORK, 23—O maior «pipe line» do mundo, entre Norris City e Longview, no Texas, acaba de ser construido, ao fim de seis meses de trabalho, numa região em que abundam vastos lamaçais e grandes rios. Graças ao novo «pipe-line» deminuirá a falta de petroleo no Oriente da America do Norte, pois será possivel fornecer 300 mil barris de petroleo em bruto, por dia, aos vagões cisternas que o levarão para a costa do Atlantico. O «pipe-line», que mede 880 quilometros de comprimento, custou cêrca de 36 milhões de dolares. Em junho, o «pipe-line», que vai ser prolongado mais 1.200 quilometros, terá atingido Filadelfia e Nova York.—(Exchange Telegraph).

A situação em Italia

ROMA, 23 — Foram nomeados seis novos Prefeitos do Reino e foi ordenada a transferencia de outros nove.—(R. R.).

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

HOJE — Sábado

UM GRUPO DE «GIRLS» DO MARIA VICTORIA

em bailados da peça «Senhor da Pedra»

ERASTO e MARI-CLAIRE — **dueto de baile acrobático**

Angelita Hernandez - Amelia Ortega — **artistas espanholas**

MARI-MERCHE, a grande animadora das orquestras do «Cristal»

Amanhã — Domingo, ás 17 1/2

Chá Dançante — Variedades

OSSOS ARTISTAS

DE ALMEIDA

Santo Isidro

relevos

tal de Lourenço Marques

LEOPOLDO DE ALMEIDA

Mas o maravilhoso cristão alterna com o maravilhoso pagão. A arte purifica tudo. Leopoldo de Almeida mostra-nos depois o ultimo trabalho, um baixo relêvo admiravel, onde uma Venus, do nosso tempo, meia envolta numa tunica, representa a intimidade. E' uma flôr de graça, reclinada, com as tranças caidas, e as pombas que tem nas mãos confundem-se com os pomos de oiro que Camões cantou. A pureza da linha, a suavidade das formas, a delicadeza da expressão tornam aquele nu casto—casto e imaterial.

Leopoldo de Almeida corta o nosso extase, dizendo:

—Trabalho muito! E' preciso aproveitar o tempo. O escultor é como um pianista... Pena é que a guerra tenha vindo atrasar, adiar tantos projectos... Ha uma geração de que espero muito... Grandes arquitectos, admiraveis estatuarios. Novos? Velhos? Repare, por exemplo, em mestre Simões de Almeida, um extraordinario medalhista, e em Francisco Franco, um escultor de projecção mundial. A arte é só uma. Para quando uma grande exposição de «maquettes» de arquitectura em gesso e de reproduções de escultura, que não fosse do grupo A, ou do grupo B, mas de todos, de tudo quanto ultimamente se tem feito? Tenho a certeza de que nós mesmos ficariamos assombrados!

Mas o «modelo» espera. O seu corpo de estatua, á luz do braseiro, esmorecente, procura desenhar uma atitude mais bela. Nenhuma delas, porém, tão perfeita, como a do marmore que já a encarnou.

As finanças portuguesas

elogiadas na Alemanha

BERLIM, 23 — O «Frankfurter Zeitung» trata da situação economica dos países neutrais e escreve, a respeito das condições financeiras e economicas em Portugal, que este país é o unico Estado europeu que até hoje tem podido disfrutar uma benefica evolução financeira, graças ao seu afastamento da guerra e á sua situação no ponto de vista de transportes. —(D. N. B.).

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam hoje os srs. ministros da Justiça e das Obras Publicas.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os aliados venceram a resistencia japonesa em Sanananda

MELBOURNE, 23—O Quartel General de MacArthur comunica que foi completamente vencida toda a resistencia organizada do inimigo na area de Sanananda e que, sobre o campo de luta das quatro pequenas bolsas que ainda restavam aos japoneses, foram contados 725 cadaveres de oficiais e soldados inimigos e recolhidas muitas dezenas de feridos. Estes foram transportados e internados nos hospitais de sangue das forças aliadas. Em poder das tropas australianas e norte-americanas cairam grandes porções de material de guerra diverso.

Os nossos bombardeiros pesados voltaram pouco antes do amanhecer de sexta-feira a atacar vigorosamente a navegação inimiga no porto de Rabaul, na Nova Bretanha. Afundaram quatro barcos japoneses com um total de 24.000 toneladas. Outros três barcos inimigos sofreram avarias. Os armazens e outros objectivos militares do porto de Rabaul sofreram estragos consideraveis.

Outras esquadrilhas de bombardeiros aliados atacaram com a maior violencia os aerodromos e instalações dos portos de Salamauá e Lae, na Nova Guiné. No solo destruiram-se, pelo menos, cinco aparelhos inimigos e provocaram-se destruições e incendios. Em combates aereos travados sobre a Nova Guiné abateram-se quatro caças inimigos.—(U. P.).

Travam-se violentos combates na fronteira sino-birmana

CHUNG-KING, 23—O ultimo comunicado anuncia que se travam violentos combates a sudoeste da provincia do Yunnan, perto da fronteira da Birmania. As forças japonesas que avançam para o norte, vindas de Mongluvi, tentaram cercar os chineses em Nongso, mas todas as tentativas foram repelidas. O comunicado acrescenta que os chineses, no norte da provincia de Shantung, entraram em Changchiu, no dia 6 de janeiro, derrotando a guarnição japonesa e capturando 4 metralhadoras ligeiras e 100 espingardas. As forças chinesas repeliram um ataque japonês na provincia de Chekaing, a noroeste de Chuki. — (Exchange Telegraph).

Comunicado britanico

NOVA DELHI, 23—Comunicado conjunto: «Continuam os combates na região de Arakan. Os aliados, na terça-feira, bombardearam as posições japonesas na peninsula de Mayu, voltando a ataca-las á bomba, por três vezes no dia seguinte. Na sexta-feira, os «Hurricanes» atacaram objectivos no distrito de Prone entre os quais o aerodromo. Outros aviões concentraram a sua acção contra a mesma região atacando os navios mercantes ao longo da costa de Arakan. Não regressaram á base, nesse dia, dois aviões aliados.—(E. T.).

As operações na frente oriental

Comunicado alemão

BERLIM, 23.—Comunicado oficial:

«Malograram-se ataques inimigos no oeste do Caucaso.

As operações no norte do Caucaso prosseguem metodicamente.

Na região do Don, numerosos ataques soviéticos foram repelidos no decurso de violentos combates alternativos.

Um contra-ataque da infantaria e dos elementos blindados alemães repeliu o adversario muito para leste.

Durante todo o dia de ontem, os defensores de Estalinegrado resistiram, numa luta heroica, a um inimigo fortemente superior.

Foram destruidos 20 carros de combate a curta distancia.

Uma profunda brecha inimiga na frente defensiva foi sustada pelo emprego de todas as forças.

Continuam os violentos combates defensivos no curso medio do Don e ao sul do Lago Ládoga.

O exercito blindado germano-italiano desprendeu-se sistematicamente do adversario, após ter repelido violentos ataques inimigos durante a noite passada.

Em incursões diurnas sôbre as costas dos territorios ocupados do oeste, o inimigo perdeu 17 aparelhos e, em especial, aviões de bombardeamento, pela acção dos nossos aviões de caça e da nossa D. C. A.

Durante as horas da tarde de ontem, aviões britanicos isolados lançaram algumas bombas sôbre a região oeste da Alemanha.

Durante a noite, aviões de combate alemães atacaram objectivos militares na costa sul da Inglaterra e na foz dos rios Tee e Tyne».

Desenhando o seu movimento para oeste, as tropas do «eixo» evacuaram, sem combate, a cidade de Tripoli, depois de haverem retirado da cidade todos os «stocks» e todo o material de guerra, e depois de terem destruido o porto.

Na Tunisia, as operações das nossas tropas prosseguiram favoravelmente. Um importante grupo inimigo foi cercado e as suas tentativas de surtida foram repelidas.

No espaço do Mediterraneo registou-se actividade animada dos aviadores. Foram derrubados 7 aparelhos inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23.—Comunicado oficial:

Frente de Leninegrado—As nossas tropas alargaram para 21 quilometros o corredor que estabelece ligação entre os nossos exercitos e os defensores de Leninegrado. O inimigo teve mais de 5.000 baixas. Os nossos bombardeiros destruiram 32 tanques.

Frente Central—A sudoeste de Velikie-Luki libertámos mais nove povoações e ocupámos varios pontos fortificados. Numa estação ferroviaria apreendemos 21 vagões e fizemos 927 prisioneiros.

Area do Don superior—Reconquistámos mais 10 localidades e uma poderosa linha de fortificações, na qual o inimigo teve mais de 1.800 mortos. Fizemos 870 prisioneiros e apreendemos 20 tanques, 13 canhões, 44 metralhadoras, etc. Cercámos um batalhão alemão de infantaria, que está a ser exterminado.

Area do Don inferior—Ocupámos a importante cidade de Konstantinovska e três importantes centros distritais e mais 15 localidades. Konstantinovska fica a 100 quilometros ao norte de Rostov, cada vez mais ameaçada pelas nossas tropas. Fizemos para cima de 2.000 prisioneiros.

Area de Estalinegrado—Nas proximidades de Estalinegrado prosseguem as operações de aniquilamento das restantes forças do 6.º Exercito alemão. Dentro da cidade tomámos mais 19 posições ao inimigo, que teve cêrca de 400 mortos.

Norte do Caucaso—As nossas tropas conquistaram as cidades de Moikoyan-Sharkhar, de Salsk e de Stanichno, o importante centro distrital de Luganskoye, o entroncamento ferroviario de Kondrashevskaya, a estação do caminho de ferro de Novo-Aidra, 5 grandes povoações e mais 17 localidades. As nossas tropas atravessaram o rio Manych e ocuparam varias localidades, fazendo mais de 3.000 prisioneiros. Depois da tomada de Voroshilovsk as nossas tropas avançaram já mais de 60 quilometros em direcção ao entroncamento ferroviario de Armavir. Ontem cairam em poder das nossas tropas muitas dezenas de vagões carregados com tanques, canhões e outro material de guerra.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Um milhão de toneladas

Em Londres continuam a não ser revelados os numeros relativos á tonelagem afundada pelos submarinos alemães. Em Washington afirma-se que esses afundamentos orçam, actualmente, por uma média mensal de um milhão de toneladas. A cifra é impressionante. E' certo que, a realizar-se integralmente o programa de construções previsto pelo govêrno americano, ela será excedida durante o ano corrente. Os Estados Unidos propõem-se lançar á agua no decurso de 1943 dezanove a vinte milhões de toneladas de navios mercantes. Como o total dessas construções já atingiu no ano findo oito milhões de toneladas, nada autoriza a supôr que o plano encarado, dado o ritmo crescente da produção americana, não tenha uma realização integral.

Mas é evidente que as necessidades das Nações Unidas crescem á medida que o tempo decorre e que é precisamente no dominio da tonelagem que essas necessidades se fazem sentir de maneira mais aguda. Emquanto o Mediterraneo, pela ocupação total da Tunisia, não estiver livre á navegação anglo-saxonica, a rota do Cabo continuará a impôr sacrificios á marinha mercante dos aliados.

ARMA POLITICA

Um grande jornal inglês afirma que ha agora uma unanimidade perfeita na opinião publica do seu país para considerar que o aspecto mais importante e mais critico desta fase da guerra é constituido pela ameaça submarina e pelos meios postos em jogo para a combater ou mesmo para a debelar completamente. O Primeiro Lord do Almirantado, Alexander, declarou recentemente que os alemães estão a lançar á agua cardumes de submarinos, concentrando na construção destes engenhos de guerra e na preparação das respectivas tripulações uma parte importante do seu esforço. As medidas anti-submarinas encaradas e postas em pratica até agora não conseguiram encaminhar a batalha do Atlantico no sentido de uma decisão rapida. E' natural que essas medidas, constantemente melhoradas, tenham a contrapartida dum progresso apreciavel no funcionamento da arma submarina. Esta continua a revelar-se particularmente eficiente. Não é de extranhar que no decurso destes proximos meses ela venha a ser usada não apenas com objectivos militares mas tambem com objectivos politicos.

PRODUÇÃO MENSAL

A opinião publica britanica pede que os seus dois mais importantes serviços militares, a marinha e a aviação, dêem uma resposta adequada a essa ameaça. Como? Em primeiro lugar, estabelecendo uma cooperação mais estreita e tão perfeita quanto possivel entre os seus diversos orgãos. Os comboios que navegam no Atlantico são escoltados, em parte, por navios da R. N., em parte, por aparelhos da Real Força Aerea. Ha uma tendencia, quasi geral, para transferir para a aviação a parte essencial da protecção dos comboios que até agora tem estado confiada a unidades navais de superficie. Ao mesmo tempo é á aviação que compete a tarefa essencial de atacar os centros industriais onde se constroem submarinos e as bases onde estes se concentram. O ultimo bombardeamento a Lorient, principal base de submarinos na costa Atlantica, revelou-se particularmente eficaz.

Os meios navais britanicos calculam que estejam actualmente em acção no Atlantico, cem submarinos do «eixo» e que a média mensal de construção se eleva a vinte unidades daquela especie, emquanto a média de submarinos destruidos mensalmente pelos serviços de defesa não excede a metade deste numero.—C. F.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar a

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira dão a V. Ex.ª a mais segura garantia.

SEDE – Rua da Prata, 108 — Lisboa — Telef. P.A.B.X. 23348/9

Numeros premiados

NA LOTARIA DE HOJE

10862	400.000$
12158	30.000$
3590	10.000$
10861	2.100$
10863	2.100$

Premiados com 5.000$00

231 422 940 1239 1539 1809 3060 3940 4281 4586 4798 5357 5600 6081 6216 7606 8392 9202 9902 11862 11894 12285 12357 12661 12807 13293 13576 13756 13842

Premiados com 2.000$00

291 550 1583 2403 2442 2523 2660 3153 3300 3368 3795 3954 4132 4162 4496 4931 4996 7124 9077 9361 9942 10914 11032 13234 13624 13708 13754 14011 14116 14136

Premiados com 1.000$00

223 552 633 856 920 1008 1037 1163 1196 1315 2020 2130 2348 2505 2799 3177 3616 3917 3971 4027 4135 4251 4541 4837 5160 5182 5286 5953 5997 6370 7416 7531 7569 7702 9497 9526 9636 9643 9649 9720 9772 9808 9945 10056 10113 10232 10334 10627 10702 10789 11287 11340 11392 11523 11679 11947 11958 12515 12517 12947 13238 13299 13358 13486 13525 13626 14198

Premiados com 300$00

DEZENA

40 80 91 94

CENTENA

179 190 222 289 305 404 425 471 477 518 562 644 717 741 907 998

MIL

1041 1090 1157 1241 1272 1309 1355 1371 1395 1409 1443 1464 1506 1571 1595 1724 1760 1767 1770 1882 1912 1926 1944 1950

DOIS MIL

2069 2083 2096 2136 2176 2186 2205 2220 2314 2323 2395 2444 2445 2493 2566 2587 2606 2640 2658 2681 2682 2750 2761 2816 2874 2876 2924 2951 2972

TRÊS MIL

3091 3178 3179 3210 3323 3324 3326 3357 3398 3443 3490 3503 3583 3628 3698 3807 3987

QUATRO MIL

4064 4073 4079 4157 4194 4205 4224 4394 4409 4439 4497 4543 4602 4611 4683 4810 4849 4883 4907 4920 4923 4968 4992

CINCO MIL

5009 5152 5211 5235 5289 5313 5354 5394 5617 5645 5653 5693 5726 5806 5834 5840 5927 5969 5998

SEIS MIL

6085 6106 6127 6166 6178 6577 6619 6622 6643 6646 6656 6733 6766 6906

SETE MIL

7013 7101 7134 7136 7198 7199 7214 7223 7305 7333 7369 7387 7393 7395 7430 7565 7589 7593 7615 7706 7723 7743 7759 7785 7824 7847 7850 7869 7896 7904 7958 7997

OITO MIL

8002 8047 8107 8121 8234 8321 8371 8437 8444 8469 8501 8530 8548 8604 8741 8775 8817 8963

NOVE MIL

9084 9092 9151 9199 9217 9244 9316 9346 9437 9447 9629 9658 9748 9770 9899 9904 9976

DEZ MIL

10008 10009 10017 10087 10089 10188 10228 10348 10350 10355 10359 10381 10385 10531 10559 10562 10584 10737 10888 10940 10962 10998

ONZE MIL

11124 11129 11171 11190 11238 11267 11297 11311 11390 11420 11551 11629 11690 11781 11889 11911

DOZE MIL

12013 12022 12049 12178 12180 12244 12245 12289 12328 12367 12370 12414 12422 12432 12436 12479 12531 12537 12566 12605 12614 12672 12714 12789 12793 12833 12859 12932 12964 12975 12993

TREZE MIL

13000 13010 13020 13048 13092 13215 13235 13257 13286 13297 13313 13361 13417 13429 13462 13638 13734 13741 13750 13810 13858 13862 13868 13885 13899 13923 13939 13956 13964 13976 13981

CATORZE MIL

14019 14054 14096 14099 14165 14166 14171 14181 14189 14204 14271 14279 14308 14432 14467

Os numeros de **10801** a **10900**, de **12151** a **12160** e de **3581** a **3589** são premiados com **200$00** por corresponderem, respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **1, 2,** e **3** são premiados com **200$00** por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e suas aproximações.

Os efeitos do temporal

SANTAREM, 23.—Desde Vila Nova de Rodão até Santarem todas as escalas de nivel acusam a grande diminuição de volume das aguas do Tejo. A escala hidrometrica de Santa Iria acusa, desde ontem, ás 18 horas, até hoje ás 9, uma baixa de 70 centimetros.

As estradas de Almeirim e Alpiarça, e todas as do sul do Tejo, estão livres das aguas. No entanto, ainda se encontra submersa grande parte das terras do Rossio, Valada e Mouchão.

A cheia do Almonda tem derrubado muros e barreiras

TORRES NOVAS, 23.—Durante estes dias têm assolado o nosso concelho chuvas torrenciais, acompanhadas de forte ventania, sendo grandes os prejuizos registados.

O rio Almonda leva uma grande cheia. Os campos marginais estão cobertos de agua, e têm caido barreiras e muros.

Um dêsses muros desabou sôbre Maria Albertina Martins, de 12 anos, natural desta vila, filha de José Romão Martins e de Maria da Conceição Martins, quando ela passava na parte alta de Torres Novas. Acudiram diversas pessoas que retiraram a criança, muito magoada, e a transportaram ao hospital, onde ficou em tratamento.

Ruiu tambem o muro interior que circunda o nosso castelo; mas felizmente não houve desastres pessoais.

O mau tempo continua.

A cheia do Zezere é a maior dos ultimos 30 anos

BELMONTE, 23.—Nesta região tem chovido torrencialmente. O rio Zezere leva uma cheia como há mais de 30 anos não se verificava.

Toda a bacia do Zezere está coberta de agua, tendo esta atingido grande altura.

Há algumas casas bloqueadas, não podendo os seus moradores sair delas.

A ponte que nos liga á povoação das Enguias está quasi totalmente destruida; a que liga Belmonte e Caria á Covilhã foi em parte danificada; e a que liga Belmonte, Aldeia de Mato e Manteigas ficou cortada.

Não há lembrança de ter havido uma cheia tão devastadora; mas, felizmente, não há desastres pessoais.

Belmonte fica situada num alto, donde centenas de pessoas têm disfrutado o lamentavel espectaculo.

Vento, chuva e trovoadas em Lobão da Beira

LOBÃO DA BEIRA, 23.—Há dias que chove torrencialmente, tendo soprado por vezes um vento ciclonico.

Os rios têm aumentado muito de volume.

Passou tambem sôbre esta localidade uma forte trovoada, acompanhada de grandes aguaceiros.

ABATEU HOJE UM PREDIO

na rua da Bica do Sapato

Foi desocupado há dias pelos seus habitantes o predio n.os 16 e 16-A, da rua da Bica do Sapato, ao Caminho de Ferro, pertencente á Camara Municipal de Lisboa, que ameaçava ruina iminente. Esta manhã, devido ás ultimas chuvas, ruiu parte do referido predio. Chamados os socorros dos bombeiros, estes apearam a fachada principal do edificio, assim como uma empena.

Um agente da P. I. C. burlado

Um agente da P. I. C. queixou-se aos seus superiores contra um individuo de quem indicou o nome e a morada, por lhe ter dado, para pagamento duma divida na importancia de 6.000$00, um cheque que verificou não ter a respectiva cobertura, quando o ia receber. Foi nomeado um outro agente para proceder a investigações. Pelo que se vê, nem os agentes escapam a esta especie de burlas.

ADMISSÃO DE PESSOAL

para o Batalhão de Sapadores Bombeiros

Foi aprovado o juri para o concurso de admissão de pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que será constituido pelos srs. capitão de engenharia Luiz Ribeiro Viana (presidente), e chefes da secção de expediente e contabilidade dr. Vasco H. G. Sousa, e de 1.º Alfredo A. Ferreira (vogais).

Vareta

vendeu a

Sorte Grande

10.862—400 CONTOS

Bilhete em vigesimos

Rua do Carmo, 89

LISBOA

3.590

3.º Premio

da Extracção de hoje

foi vendido pela

Casa da Sorte

LISBOA **PORTO** **BRAGA**

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é hoje, mais do que nunca, uma imperiosa necessidade.

CADA PALMO DE TERRA deverá ser rigorosamente aproveitado para fornecer as subsistencias ao País.

A BATATA PODE SUBSTITUIR facilmente, na alimentação, outros generos que podem escassear.

E' NECESSARIO INTENSIFICAR A CULTURA em virtude de um largo e crescente consumo.

EM QUALQUER RECANTO DE TERRA, no campo ou na cidade, se pode improvisar uma pequena horta que fornecerá um importante contributo alimentar.

PRODUZINDO E POUPANDO não só garante um beneficio para a sua economia, mas assegura a autonomia economica da Nação.

UM INCIDENTE LITERARIO

Acêrca do que tem vindo a publico, sobre um caso levado aos tribunais e tendo por base o aparecimento de um livro do nosso colega do Porto, Hugo Rocha, com o mesmo titulo principal de um outro que já havia sido publicado pelo nosso camarada de redacção Mauricio de Oliveira, diz-nos o primeiro que não havia razão para que o incidente tivesse surgido, pois a palavra utilizada como titulo principal das duas obras é topónima sem sinonimia, além de que as duas obras tinham sub-titulos diferentes.

O assunto foi já objecto de despacho de um juiz, que certamente considerou todos os aspectos do problema, pelo que nos abstemos de tomar parte numa discussão tardia, limitando-nos, pois, a não recusar a um nosso estimado colega nas lides da Imprensa, o direito de apresentar a sua argumentação, mesmo que ela seja discutivel.

Sociedades de recreio

Na passagem do 2.º ano do falecimento de Julio Mariano, que foi um dos fundadores da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, e elemento preponderante da Academia Recreativa de Lisboa, promoveu esta colectividade uma sessão solene a que presidiu o sr. M. Vaz Ferreira, presidente da Federação, secretariado pela sr.ª D. Narcisa Venancio e pelo sr. Joaquim da Costa Cabral. O elogio do extinto foi feito pelo director da Academia, sr. Rogerio Venancio, após o que, pelo sr. Joaquim da Costa Cabral, companheiro do extinto, foi descerrada, no salão de espectaculos, uma lapide com os seguintes dizeres: *Sala Julio Mariano—Justa consagração dos seus consocios—21-1-943*».

Usaram ainda da palavra os srs. João Mega e M. Vaz Ferreira, que, em nome da Federação, se associou á homenagem.

INDUSTRIA DAS CORTIÇAS

Uma comissão de industriais de cortiça do distrito de Aveiro, em representação de 152 firmas daquele ramo, e a direcção do Sindicato Nacional dos Operarios Corticeiros, acompanhados do sr. governador civil do mesmo distrito, entregaram uma exposição aos srs. ministros da Economia e de Obras Publicas e Comunicações, na qual dizem as causas da crise que a industria da região está a atravessar, devido á escassez de transportes, e sugerem as providencias para essa situação.

Os comissionados retiraram satisfeitos pelo acolhimento dispensado á sua petição.

BANCO DO CONTINENTE E ILHAS

O Banco Português do Continente e Ilhas reuniu hoje em assemblea geral ordinaria para apreciação do relatorio e contas e eleição para os cargos vagos de presidente da mesa e de membro do conselho fiscal, por haverem terminado os seus mandatos os srs. engenheiro Plinio Silva e dr. Chaves de Almeida, dos quais é permitida a recleição. Do relatorio consta que a situação do Banco se consolidou, pelo que se propõe a distribuição do dividendo de 2,5 %, ficando os fundos de reserva elevados a três mil contos.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA

Na rua das Escolas Gerais, foi colhido por uma camioneta o menor de 15 anos Francisco Alves da Silva, aprendiz de relojoeiro, calçada dos Barbadinhos, 62, 2.º. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde recebeu tratamento de contusões diversas pelo corpo.

EVOCAÇÃO DE MOUSINHO

Organizada pela Mocidade Portuguesa realiza-se hoje, ás 21 e 30, pelo microfone do Radio Club Português, uma evocação de Mousinho de Albuquerque, heroi das campanhas de Africa.

PROPRIEDADE

VENDE-SE

Com 4.400 metros quadrados, arborizada, com casa para caseiro, poço, nora e tanque. Proximo de S. João do Estoril e a 3 minutos do carro.

Trata-se, aos Domingos, e todos os dias uteis, a qualquer hora, com Fernando Vicente, em Livramento.

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

Acontecimento de sensação, este de anteontem em S. Carlos: a apresentação de Guilhermina Suggia e do jovem chefe de orquestra Malcolm Sergent (doutor em musica), com a Orquestra Sinfonica da E. N.

Tem que salientar-se a mocidade de Malcolm Sargent, ou, melhor, evidencia-se por si mesma; a sua compreensão é vivissima, os seus conhecimentos dos recursos da musica e da orquestra são largos, e domina tudo isto a feição do seu temperamento, em que nos parece haver uma concepção artistica nova, como predominio do desfastio, do bom humor—não bem o proverbial bom humor inglês, mas uma alegria mais trans-continental, por assim dizer, desenhados, quasi até á caricatura pelos seus gestos, modernissimos, e pelas suas atitudes.

Confessemos sem rebuço que esta feição não será a mais propicia para interpretar a 3.ª sinfonia de Brahms; pelo contrario, resultaria mais maciça ainda a sua solida cantaria, mais laborioso o seu merito, e sacrificada essa poesia quasi sempre inerente a Brahms—mesmo que aceitemos esta 3.ª Sinfonia como menos boa do que a 4.ª.

Na pequena partitura «O doido varrido», de Gustav Holst, que não é nem pretende ser musica transcendente, mas em que os meios orquestrais são muito bem aproveitados, transpira por todos os poros a jovialidade sem peso, e Malcolm Sargent consegue, como brincando, um rendimento triunfante.

Mas onde admiramos mais completamente os dotes musicais de Sargent foi na estreita ligação que soube estabelecer nas partituras dos dois Concertos para violoncelo, com Suggia. Já esta extraordinaria artista tem o condão de «viver» por tal forma tudo o que interpreta, tudo na sua sensibilidade vibrante é de tão perfeita qualidade musical, que tanto a teatralidade de Devorak com a frivolidade de Saint-Saëns são aniquilados pela quasi insuspeitada vitalidade contida na musica de ambos. O que mais que tudo nos deixa gratos a Malcolm Sargent é que se adapta irmãmente á interpretação de Suggia, com aquela maleabilidade, aquela espontaneidade que são a graça suprema da arte. E a orquestra, honra lhe seja, cumpriu invulgarmente bem.

Sociedade de N. de Musica de Camara

Em colaboração com o Instituto Francês, acaba a Sociedade Nacional de Musica de Camara de dar-nos um programa preenchido por um concertista francês da melhor envergadura —o violinista Robert Soetens. Tinhamo-lo ouvido, ha anos, com Prokofief, na Sociedade de Concertos, e nunca mais nos esqueceu a interpretação de ambos á Sonata de Debussy.

Acompanha Soetens, agora, a pianista Suzanne Roche, uma boa colaboradora de tecnica e musicalidade seguras.

Soetens está em plena posse da sua arte, que é ao mesmo tempo magnifica e subtil, empolgante e equilibrada, de verdadeiro artista francês e universal. Reaparecia no programa a Sonata de Debussy, a que se seguia depois do intervalo a famigerada Sonata de César Franck; e completamente ao contrario do habitual, a unidade, a coerencia do discurso musical, na Sonata de Debussy, mostraram-se o que são, bem a par da deliciosa sensibilidade, da fantasia inesgotavel de aquela obra. Ao passo que em César Franck os processos, e porventura os artificios do compositor se nos vão tornando cada vez mais evidentes. Mas quanta largueza, quanta plasticidade, quanto respeito constante pela musica!... Estas palavras tanto se adaptam a Suzanne Roche como a Soetens e a César Franck.

O programa abriu com uma Sonata de Leclair, intitulada «Le Tombeau». O sentimento profundo do seu 1.º andamento, o estilo impecavel de toda a sonata, colocam-na ao lado das melhores obras violinisticas da epoca. Na ultima parte, tivemos o «Clair de lune» de Debussy, deliciosamente tocado, claro, uma «Danse des négrillon» de Delaunoy, arranjo de Soetens (um pouco uma concessão, quanto a nós), e a Tzigane-Rapsodie de Ravel, escrita no caracter das rapsodias de Liszt, mas sem quebra da inconfundivel personalidade do autor, e bem defendida por Soetens. Extra-programa, uma singela «Berceuse» do mesmo Ravel.

O sucesso foi grande, em relação á ingrata sala do Sindicato. Digamo-lo depressa, só temos salas ingratas para os concertos. Para mais, a arte poderosa de Robert Soetens enchia bem um teatro! Mas teremos de contentar-nos em tornarmo-lo a ouvir no Salão da Academia dos Amadores de Musica, na proxima 3.ª feira 26, para o 2.º concerto de «Sonata», com um programa todo dedicado á musica moderna francesa.

FRANCINE BENOIT

UMA SÔPA INDIGESTA

Nas barracas do Coelho, na azinhaga de Santa Luzia, vivem Efigenia Maria dos Santos, de 51 anos, suas filhas Carminda e Maria Emilia, de 27 e 16 anos, e dois netos, filhos da Carminda, Laurinda e José, de 2 e 4 anos. Ontem, depois de comerem uma sopa de nabos, sentiram-se tão indispostos que, de madrugada, tiveram de ir todos ao hospital de S. José, onde lhes foi feita lavagem do estomago. Felizmente, pouco depois regressavam a casa, já restabelecidos.

EMBRIAGUEZ FATAL

REDONDO, 23.—Numa vala aberta para reparação duma rua desta vila apareceu morto, esta manhã, Olimpio Branco, solteiro, de 37 anos, sem profissão. A morte foi produzida por queda, devida ao estado de embriaguez em que se encontrava.

O desastre do avião inglês

O funeral do mecanico Raiser

No cemiterio inglês, para onde fôra ontem removido do Instituto de Medicina Legal, realizou-se, hoje, o funeral do mecanico Arthur Raiser, um dos infelizes tripulantes do quadrimotor da «British Airways», que há dias ficou destruido no Tejo.

Pelas 10 e 30, foi a urna retirada da casa mortuaria e conduzida para o talhão reservado aos aviadores. A urna encontrava-se coberta com a bandeira inglesa e sôbre o ataude foi colocada uma corôa, oferecida pela «British Airways».

O corpo baixou á terra segundo o rito anglicano e ficou ao lado do coval do capitão John Lock, comandante do avião destruido.

No prestito encorporaram-se o director em Lisboa da «British Overseas» e representantes da embaixada de Inglaterra e do pessoal daquela companhia de navegação aerea.

OS GATUNOS EM TORRES NOVAS

TORRES NOVAS, 23.—De há tempos para cá, tem estado o nosso concelho infestado por grande numero de gatunos, os quais têm feito variada colheita. Na estrada que nos liga ao Entroncamento, um homem foi assaltado e despojado do que trazia, inclusivamente do fato que vestia e calçado. Nesta vila, os gatunos entraram com chave falsa na drogaria Élite, roubando duma gaveta 300$00. Pelo mesmo processo, tentaram entrar no armazem de louças do estabelecimento do sr. Luiz Pina, não tendo conseguido levar a cabo os seus intentos. A Policia Municipal tem andado activa, efectuando varias rusgas, com resultado, pois foram já presos varios meliantes.

CASAS DO POVO

Realiza-se no proximo dia 31, com a assistencia do sr. subsecretario de Estado das Corporações, a inauguração oficial da sede propria da Casa do Povo de Monte Redondo, do concelho de Leiria.

BOMBEIROS DE TORRES NOVAS

TORRES NOVAS, 23.—A Camara concedeu, por arrematação, as obras de demolição do edificio onde estiveram os Bombeiros Voluntarios Torrejanos, no largo da Senhora da Luz.

A acção da Cruz Vermelha

a favor dos prisioneiros de guerra

A actividade da Cruz Vermelha internacional a favor dos prisioneiros de guerra é intensissima e bem digna de registo. Basta dizer que, até 30 de Dezembro de 1942, a agencia central de Genebra expediu 20 milhões de cartas de correio. Quanto á correspondencia recebida desde Setembro de 1939, o seu total vai além de 19 milhões de maços de correio. Assim, no espaço de 40 meses, o movimento geral de correio chegou a 39 milhões de remessas, devendo registar-se, a titulo comparativo, que durante os quatro anos de 1914-18 o total de mensagens trocadas foi de 8 milhões. As comunicações telegraficas aumentaram, tambem, em proporções semelhantes, bastando dizer-se que, em alguns dias, o numero de telegramas passados foi além de 2.600.

ALBERTO TOTA

O nosso querido amigo sr. Alberto Tota, a quem muito deve a região de Colares, foi ontem carinhosamente saudado, na sua casa das Azenhas do Mar, por numerosas entidades do concelho e de Lisboa, por motivo do seu 61.º anniversario.

Estiveram ali os srs. capitão Americo dos Santos, delegado do Govêrno em Sintra; Antonio Medina Junior, director do «Jornal de Sintra»; os representantes de diversas agremiações de Sintra e os do Club Naval de Lisboa, que lhe ofereceram um remo.

Ranchos de raparigas entregaram-lhe ramos de flores.

O homenageado ofereceu a todos um jantar, que decorreu no meio da maior alegria.

EMISSORA NACIONAL

No programa de hoje da E. N. estão incluidos os seguintes numeros: ás 20 e 30, recital de canto pelo baixo Mario Mota Pereira; e ás 21 e 30, variedades, em que tomam parte os artistas Laura Puchol, Julieta de Castro, Gina Esteves, Célia Navarro, Armando Rodrigues, João dos Santos e a Orquestra de Variedades dirigida por F. de Carvalho.

Está à venda

SELECÇÕES DE NOVEMBRO

Distribuição da LIVRARIA BERTRAND

O RELOGIO DA ARISTOCRACIA

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De 1927 a 1941, foram passados pelo Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000 atestados que acompanharam outros tantos relogios ROLEX-Oyster-Perpetual vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

MOSAICO

internacional

Tudo á mostra

Sem engasgadelas de lingua, levantou-se na Camara dos Pares o lord de Cork para exclamar:

—Na Inglaterra está tudo á mostra!

E leu o seguinte trecho de uma carta em que um industrial do norte da Inglaterra lhe pede providencias.

«Meu filho unico, oficial-maquinista da marinha mercante, contou-me, quando eu o fui vêr a Liverpool, estar o navio carregado com caixas onde o porto de destino se inscrevera em grossos caracteres negros:—MALTA. Ao abraçar-me, meu filho disse-me: «Pai. Os submarinos germanicos sabem, assim, para onde vamos. Estas viagens são verdadeiros suicidios sem finalidade!».

—O navio não voltou mais! Foi torpedeado com toda a sua equipagem de cem homens e o estado maior!

Grandes caixas de material, como em tempo de paz, levavam o destino inscrito: Murmansk. assim com os mil e um portos do Imperio britanico e seus associados.

O «Daily Mail» enviou um dos seus reporteres a Liverpool. Bastou um pedaço de tarde para ele fotografar um grande «boulevard», ao longo do jardim publico, onde se acumulam milhares de caixas. Adquiriu um bilhete do caminho de ferro-aereo e, por cinco escudos, observou o movimento das fabricas, das docas e dos navios prestes a partir.

—Aquela linha aerea transporta trinta e seis mil passageiros por dia e qualquer pode andar nela o dia inteiro. Um contra-mestre de uma «équipe» de estivadores disse-me estarem os seus homens vermelhos de colera por persistirem essas pinturas indesejaveis.

Memorias de Percival

Em Singapura, agora designada Shonon-To, o que quere dizer, em amabilissimo japonês, Cruzeiro do Sul, «sir» Percival, o general inglês que assinou a capitulação da ilha-fortaleza do Gibraltar do Oriente, da maior base naval britanica, dedica-se a escrever as suas memorias.

Reside em Changi e procura, com montanhas de papel, explicar a perda de Singapura. Uma vez na semana joga, com os oficiais superiores da sua guarnição uma partida de «cricket».

Mas só agora chegaram noticias, á Europa, do grande centro que era a enorme cidade euro-asiatica. Esse alegre entreposto onde se acotovelavam todas as raças e todos os interesses, e em cujo porto se aglomeravam milhares de navios, imergiu no silencio tetrico da derrota.

O centro, constituido por formosas avenidas, está ocupado pelos japoneses. As suas sentinelas guardam as imediações do hotel Raffles e do Cathay Building. Ao passar diante delas, toda a gente tem a obrigação de cumprimentar. Os prisioneiros britanicos têm sido, gradualmente, transferidos para as ilhas Andaman, para o Sião ou para a Birmania. Ficaram os que, pela indole das suas profissões, podem trabalhar na erecção de um colossal arco de triunfo de oitenta metros de altura, comemorativo do grande triunfo niponico.

Desse monumento estão expostos um projecto e uma miniatura á entrada do dique de Johore, que liga a ilha ao continente e por onde as tropas do Mikado deram o assalto.

Mais rico e mais pobre

A historia de mr. Dupont é a de quasi todos os ajuntadores de dinheiro-papel:—nas vesperas da guerra, ele tinha valores calculados num milhão, cujo rendimento regulava por quarenta contos.

Ora o nosso economisador verifica, com prazer, que esses mesmos papeis valem, agora, três milhões; mas o seu rendimento, pelo contrario, diminuiu um terço.

Portanto, enriqueceu o capital de mr. Dupont mas ele está muito mais pobre. E, não lhe chegando o rendimento par atender ao aumento da vida, após crueis indecisões, veio um momento em que teria de liquidar alguns dos seus valores.

E' claro ter pensado na solução mais simples e rendosa:—o seu fundo era constituido por acções e obrigações dos melhores valores franceses. As companhias e consorcios de Além-Pirineus encontram-se reduzidissimos em proventos. Os organismos financeiros mais saneados rendem, liquido, um por cento. O Estado, pelo contrario, sempre dá três e meio. O nosso edificante mr. Dupont converteu, assim, a sua bolsa de valores, em titulos de privados em publicos e os seus três mil contos, cujo rendimento estava em vinte contos, recobraram, até nova modificação, relativa estabilidade porque com eles compra o individuo cuja historia financeira descrevemos cem contos de viveres e calefacção.

O desastre na Boca do Inferno

Deu hoje entrada no Necroterio o cadaver de Jaime de Oliveira, funcionario da secretaria da F. N. A. T., que, ontem, á tarde, caiu ao mar, na Boca do Inferno. Recolhido para terra, ainda com vida, faleceu a caminho do hospital de Cascais.

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS "ULTRA" A MARCA PREFERIDA
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

As tropas de Rommel já fizeram a sua entrada no territorio da Tunisia

LONDRES, 23. — Radio-Marrocos anunciou, ás 13 horas e 20, que as tropas de Rommel foram duramente atacadas pelas forças areas aliadas a trinta quilometros de Gabes. Acrescentou que as forças do «eixo» sofreram um grande desgaste tanto em homens como em material de guerra. —(U. P.).

Os alemães tentam embarcar tropas em Zuara

CAIRO, 23 — As autoridades aeronauticas britanicas informam que bombardeiros aliados afundaram durante a manhã numerosas embarcações que se encontravam no porto de Zuara, a evacuar tropas e material de guerra para a Tunisia.—(U. P.).

A aproximação de Zuara

CAIRO, 23—Colunas avançadas do 8.º Exercito britanico continuaram no seu avanço pela estrada costeira que liga Tripoli com Zuara.—(U. P.).

O martelamento das tropas em retirada

ARGEL, 23—A emissora oficial desta cidade anunciou que bombardeiros norte-americanos e ingleses concentraram durante a manhã os seus ataques contra as instalações dos portos de Sfax e Gabés, na Tunisia, para onde estão a convergir as tropas do «eixo» e o material de guerra evacuados da Tripolitania.

Acrescentou que foram afundadas numerosas barcaças e outras embarcações, que transportavam tropas e material de guerra.—(U. P.).

LONDRES, 23. — Radio - Marrocos anunciou, ás 7 e 30 de hoje, que todos os pontos defensivos de Tripoli foram ocupados pelas forças do 8.º Exercito britanico.

A mesma emissora acrescentou que outras colunas motorizadas de Montgomery prosseguiram no seu avanço para além de Tripoli.—(U. P.).

As destruições em Tripoli

CAIRO, 23—Os aviadores norte-americanos que voaram sobre a cidade de Tripoli durante a parte da manhã de ontem declaram que estavam a ser feitas ali grandes demolições por parte das forças de Rommel.

As tropas britanicas que operam no sector da costa ocuparam Castel Benito.—(United Press).

Veículos do «eixo» destruídos

LONDRES, 23—Informações recebidas do Cairo anunciam que, na estrada costeira que vai de Tripoli a Zuara, foram destruidos 43 veículos que transportavam tropas de Rommel, que haviam sido evacuadas de Tripoli e que se dirigiam para a Tunisia.—(United Press).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 23.—Comunicado oficial conjunto do Medio Oriente: «As nossas tropas avançadas entraram esta madrugada em Tripoli. Ontem, as nossas forças ocuparam Castel Verde apertando o cêrco a Tripoli, do oriente e do sul. Poderosas guardas da retaguarda do inimigo tentaram deter as nossas forças, mas foram postas em fuga. Toda a acção dos nossos bombardeiros e caças foi dirigida contra as colunas de transporte inimigas, em retirada para o ocidente, ao longo da estrada costeira que conduz para a Tunisia. Provocámos grandes estragos em alvos excelentes. Os navios que tentavam largar do porto de Zuara, 60 milhas a oeste de Tripoli, foram atacados pela nossa aviação e muitos danificados. A actividade aerea inimiga não foi em grande escala. Nos combates travados, os nossos caças abateram 3 caças inimigos e danificaram outros.

Os ataques nocturnos ao inimigo em retirada continuaram a fazer-se em grande escala, na noite de 21 para 22 do corrente, graças ao intenso luar. Foi assim bombaredado o aeródromo de Ben Garden. A nossa aviação tambem esteve activa sôbre a Sicilia, nessa mesma noite, causando grandes estragos. Durante o dia de ontem renovámos os nossos ataques causando grandes avarias tanto nas linhas ferreas como nos armazens. Os nossos caças de grande raio de acção tambem actuaram ontem atacando varios navios ao largo da costa da Tunisia, não tendo regressado dois dos nossos aparelhos».—(E. T.).

Os generais Giraud e Noguès por ocasião da recente visita do primeiro a Casablanca

Comunicado italiano

ROMA, 23. — Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas.—*Comunicado n.º 973*—«No sul de Tripoli e durante o dia de ontem prosseguiram os combates entre as unidades moto-couraçadas em presença. A aviação do «eixo» interveio repetidamente em apoio das acções terrestres.

Esta noite, depois dos duros combates dos dias precedentes, Tripoli foi evacuada pelas tropas do «eixo», que se dirigem para ocidente.

Na Tunisia, as tropas italianas e alemãs alargaram as vantagens conseguidas nos dias anteriores. Um aparelho americano foi abatido pelas antilharias antiaereas duma nossa divisão.

Na tarde do dia 22 as nossas formações de bombardeamento actuaram sobre o porto de Bone, atingindo as instalações e provocando incendios e explosões. Sucessivamente uma formação de aviões-torpedeiros atingia a baía de Bone, a despeito das más condições atmosfericas e divisando três navios inimigos, atingindo-os com torpedos, afundando seguramente 2 e avariando gravemente o terceiro. Outro navio mercante foi atingido quando se encontrava na embocadura do porto. Todos os nossos aviões regressaram ás bases.

Os nossos submarinos afundaram, no Mediterraneo, duas unidades mercantes inimigas.

Os aviões inimigos bombardearam Ispica, na provincia de Siracusa; Pachino (Siracusa) e Noto. Foram apurados três mortos e um ferido entre a população civil.—(R. R.).

Um comentario oficial em Londres

LONDRES, 23.—O secretario do Estado da Guerra, sir James Grigg, discursando hoje ao microfone, declarou que o govêrno já havia recebido a noticia da queda de Tripoli. Para todos os efeitos fica assim completada a destruição do Imperio italiano em Africa. Grigg disse que a destruição do imperio italiano era quasi exclusivamente devido á actuação das forças britanicas, indianas, australianas, neozelandesas, sul-africanas e bem assim ás da Africa oriental e ocidental britanicas.—(E. T.).

O novo quinto lord

do Almirantado britanico

LONDRES, 23—O Almirantado anuncia que o contra-almirante Boyd foi nomeado Quinto Lord Naval, com o titulo de Chefe do Equipamento Aero-Naval. Será chamado para dar a sua opinião sobre questões que se refiram ao pessoal aeronautico naval e ás suas condições de serviço.—(E. T.).

Tropas inglesas enviadas para a Tunisia em auxilio dos franceses

LONDRES, 23. — Comunicado do Quartel General Aliado no norte de Africa: «Na zona de Buarada e Gubelat continuaram a travar-se combates com o inimigo. Nos ultimos dias as nossas tropas nessa zona destruiram 17 tanques inimigos e abateram 7 «Ju-87. A leste, uma coluna inimiga avança de Pont du Fahs, ameaçando Ousseltia. Contra esta força foram feitos ataques de bombardeamento por aparelhos «Boston». Nas zonas de combate efectuaram-se surtidas com aparelhos «P-40», «Warhwks» e «Spitfires». Foi destruido um «FW» pela esquadrilha Lafayette. Aparelhos «Bisley» atacaram as estradas que conduzem ás zonas da frente, na noite de 20 para 21 de janeiro; ontem, «B-25» e «Miachells» atacaram os objectivos em Pont du Fahs. Aparelhos de bombardeamento, escoltados por caças «Lightning», efectuaram surtidas sobre o oceano, entre a Tunisia e a Sicilia, tendo bombardeado um cargueiro, que se afundou. Foram abatidos 8 aparelhos inimigos. Foi atacada duas vezes, por aparelhos «Lightning», a estrada da fronteira entre Gabes e a Tripolitania. Foram destruidos muitos veículos e abatidos dois caças inimigos. De todas estas operações faltam 3 dos nossos aparelhos. Ontem á noite 5 bombardeiros inimigos tentaram atacar as nossas bases, mas foram destruidos. Sabe-se agora que foi tambem destruido mais outro bombardeiro na noite anterior, o que eleva para 3 os aparelhos abatidos nessa noite.—(E. T.).

Reforços britanicos para as tropas francesas

LONDRES, 23.—A infantaria britanica, apoiada por tanques, foi reforçar as tropas francesas na Tunisia Central, a-fim-de as auxiliar a repelir as forças alemãs que ali se encontram. O contra-ataque, pelo visto, foi desencadeado na devida altura, mesmo antes de von Armin, comandante-chefe alemão ter conseguido explorar o exito obtido contra as forças francesas na região de Robaa ao sul de Pont du Fahs. Ontem, os alemães que avançaram ao longo do vale de Kebir atingiram um ponto a poucos quilometros de Robaa.—(E. T.).

A acção dos soldados americanos

LONDRES, 23—A radio de Argel anunciou hoje que os soldados americanos tomaram parte no combate a noroeste de Kairouam, na frente tunisina. O avanço das tropas do «eixo» foi detido e, em certos pontos, o inimigo recuou.—(E. T.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

ARCADIA

HOJE — Grande Baile de Mascaras

Estreia de PEPITA NARVAEZ Bailarina espanhola de grande classe

Variedades pelo restante elenco artistico deste dancing e pelo grupo excêntrico musical:

«Siô Menezes e sua genti» Orquestra Iberia

As senhoras mascaradas têm entrada livre

Amanhã — ORQUESTRA CARAVANA — Amanhã

O acôrdo Giraud-De Gaulle só será possivel com a intervenção de Roosevelt e de Churchill

WASHINGTON, 23—Os observadores politicos nesta capital esperam, dentro em breve, uma declaração acêrca da situação politica no norte de Africa. A opinião que prevalece nalguns circulos bem informados é a de que a situação, dificil, sómente poderá ser salva com a intervenção directa de Churchill e Roosevelt, no sentido de estabelecer um acôrdo entre Giraud e De Gaulle.—(E. T.).

O ministro espanhol que visita o Reich deixou Berlim

BERLIM, 23—Arrese, ministro espanhol do Partido, deixou, com a sua comitiva, a capital do Reich, na tarde de ontem, depois duma estadia aqui de quasi uma semana.

Dirigiu-se a Munich, acompanhado de Hilgenfeldt. O barão von Doernberg, chefe do protocolo e outros representantes da administração e do partido saudaram o hospede espanhol na estação decorada com as côres alemãs e espanholas.

Distinguiam-se entre as personalidades que se despediram de Arrese Gines Vidal y Saura, embaixador da Espanha, varios membros da embaixada e representantes da Divisão Azul e da Falange, assim como jornalistas espanhois acreditados em Berlim. A «centuaria» «Carlos» da frente da juventude da Falange de Berlim, saudou o ministro aos acordes do hino nacional espanhol.—(D. N. B.).

A chegada a Munich

MUNICH, 23.—O ministro do Partido espanhol Arrese chegou esta manhã a Munich onde foi saudado á sua descida do comboio pela Reichsstatthalter, general Cavaleiro von Epp, e pelo Reichsleiter Bormann, assim como pelo «maire» Fiehler, o gauleiter Gisseler, o general da Policia barão de Evenstein e o consul de Espanha, de Castel.—(D. N. B.).

Na frente oriental

(Continuação da pagina central)

Operações navais—Os nossos submarinos, operando ao largo da costa da Noruega, afundaram três barcos mercantes inimigos com um total de vinte mil toneladas, assim como um caça-minas.—(U. P.).

General italiano morto

ESTOCOLMO, 23—O general Paulo Tarnassin, comandante de uma brigada italiana, foi morto nos combates travados proximo da curva do Don. —(Exchange Telegraph).

As perdas aereas de russos e ingleses

BERLIM, 23—Os britanicos perderam, no dia 22 de janeiro, segundo informações chegadas até aqui, no oeste e na região Mediterraneo, 22 aparelhos, dos quais 15 foram abatidos em combates aereos e 7 pela D. C. A.

Os sovietes perderam, no dia 22 de janeiro, segundo as ultimas noticias, 29 aviões abatidos em combates aereos.—(D. N. B.).

LEIA O

Sempre fixe

PAGINA DESPORTIVA

ANTES DA 3.ª JORNADA...

Em Santa Cruz e no Lumiar

os jogos de maior responsabilidade

Se o Belenenses será capaz de ultrapassar o dificilimo obstaculo de Santa Cruz—é o principal motivo de interêsse da terceira jornada do Campeonato Nacional.

No campo de Coimbra, onde têm baqueado as «equipes» de mais fama no nosso país, ante um grupo que dispõe de forças especiais quando sente á sua volta ambiente especialmente animoso, estarão em luta duas «equipes» até agora invenciveis e, exactamente, aquelas que mais se têm notabilizado pelo jôgo de ataques a todo o transe.

Na dianteira belenenses ha, talvez, mais consciencia tecnica e, sobretudo, mais confiança no apoio dos medios. Mas o jogo é em Coimbra, e ha que contar, por isso, com certo impressionismo dum ataque muito afeito ao terreno relvado, mas que baixa consideravelmente de valor quando aparece em terreno duro.

Desta contingencia do «team» lisboeta e do proprio valor do ataque adversario pode suceder que a derrota do Belenenses seja a hipotese mais a admitir... Pode ser, mas não é certo...

Entretanto, e mau grado haver que lastimar não serem todos os terrenos relvados, como o das Salesias e do Lima, tambem é verdade que a desvantagem dos azues corre parelhas com a que cometeu os vimaranenses, ha oito dias.

E, aqui, outro motivo de interesse da jornada: que resultado fará o Benfica contra os minhotos? Serão estes capazes de enfrentar as circunstancias não dando nota de tanta inferioridade como a que patentearam no ultimo domingo?

A «equipe» de Zeferino não pode ser tão fraca como pareceu. E' poshivel que a falta de contacto com as «equipes» de maior valor não tenha dado, ainda, ao grupo, a dureza e as «pernas» necessarias para noventa minutos. E' tambem de certo modo possivel que as ocasiões de «goals» não apareçam ao Benfica com a frequencia pretendida pelos donos da casa.

De que não haverá duvida, ao fim e ao cabo, é de qual das «equipes» sairá vencedora—oportunidade magnifica que os campeões nacionais esprei tarão para se verem livres dum companheiro importuno em luta rude no campo de Santa Cruz...

* * *

O Sporting, incontestavelmente em vantagem sobre o Unidos de Lisboa, sobretudo a jogar no seu proprio campo, não está, porém, muito tranquilo... Fala-se na ausencia de certo numero dos seus jogadores mais categorizados e essa circunstancia talvez venha a concorrer para desafio mais equilibrado e com resultado de surpresa. Seja, porém, qual fôr o resultado final, o que é intuitivo é que o Sporting necessita de acautelar-se, não vá o diabo roubar-lhe qualquer ponto precioso para a sua classificação...

E pouco mais digno de nota. Os tigarvios de Olhão devem bater com facilidade os Unidos do Barreiro—se são exactas e verdadeiras as possibilidades denunciadas pelos dois «teams» nos jogos antes efectuados—e o F. C. do Porto terá jornada facil, em Leixões, com um grupo que já se habituou a ser vencido, ao menos que seja pela fama do seu prestigioso adversario.

Em todo o caso, parecem provaveis as vitorias da Academica, Benfica, Sporting, Porto e Olhanense.

Amanhã saberemos se foram bem feitos os calculos...

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

Aqui, em Coimbra, não «passa» nenhum

A intervenção da Associação Academica no Campeonato Nacional

Sede da Associação Academica, na Rua Larga. Em frente o Governo Civil, nos topos das ilhargas a Porta Ferrea e o Arco do Castelo.

Dr. Francisco Antunes

Presentes os directivos da secção de futebol da Associação Academica. Orador oficial o dr. Francisco Antunes, medicina acabada, membro da direcção da Associação Academica (não confundir com o grupo de futebol do mesmo titulo e familia). Assunto: o campeonato nacional de futebol. O «Chico Antunes» não joga; é irmão do *back* do Academica, José Maria Antunes, e esse é o traço de ligação.

—Pois é como lhe digo: não perderemos um unico jogo em Coimbra.

—Isso é decisivo mas temerario...

—E, fora da nossa casa, ainda havemos de ver.

—Quere dizer que...

—O *team* da Associação Academica nunca teve tanta fé como neste ano... da Cidade Universitaria. Sem fé não se vencem Actos nem se ganham desafios. Mas a nossa fé não é vã nem prosapia. Resulta de um conjunto de circunstancias que podem decidir a nosso favor.

—No campeonato do ano passado estiveram em optima posição e á beira da vitoria integral...

—Exactamente. Estivemos e fomo-nos abaixo. Porquê? Ora a explicação é o fundamento da nossa confiança deste ano. Ha num *team* de estudantes particularidades que não se verificam noutros grupos. E' que o campeonato nacional do ano passado incluiam doze em vez de dez clubes, e, assim, se prolongou até ao periodo angustioso dos exames. Está a ver?

—Estou a ver que a bola foi sacrificada ao estudo.

—Clarete. E este ano não sucederá. Não contamos com abaixamento de forma no decorrer da segunda volta. Treinos mais acessiveis e ausencia de preocupações. Os nossos pais não nos subsidiam para jogarmos apenas á bola.

O dr. Francisco Antunes está em vesperas do ultimo acto, e sabe, por si, o que estas cousas são.

—Contamos com um bom *team*, que está treinado. A nossa alma não arrefeceu, e o pé ajusta-se ao esferico. Em Santa Cruz não perderemos com o melhor grupo de Lisboa ou da provincia.

—E qual é o melhor *team* no campeonato?

—O «melhor» sabem-no os criticos. O que mais tememos é o Sporting.

—Porquê?

—Linhas mais solidas, avançados mais potentes. Um grande realizador, Peyroteo; um mestre—o mais «completo» avançado—Mourão.

—Bem... Mas nos outros *teams*...

—Ha grandes jogadores... E' certo. Mas o Sporting é que nos mete mais respeito. Lá. Cá —ganharemos nós.

—E quanto á posição a guardar no campeonato?

—Já ganhámos uma vez a «Taça». Vamos para a vitoria no campeonato, agora. Se houver um *chumbo* nos exames de frequencia, remediaremos. Em todo o caso nunca deixaremos de firmar boa posição.

—O Benfica, o Belenenses?... Diz-se que este tem um grupo forte e homogeneo.

—Sim. Mas a gente sabe. São irregulares. Não viu o campeonato de Lisboa? Quanto ao Benfica nunca nos assustou a valer. São grupos de respeito, como o Porto, com o qual estamos em optimas relações agora. Mas é isto: não nos intimidam, nem cá nem lá.

—Optimo.

—Quais são os melhores avançados portugueses?

—Depois dos nossos Gomes e Nini—são aqueles dois do Sporting a que me referi. E o medio Francisco Ferreira do Benfica, com Carlos Pereira. Ha uma grande orise de defesas em todos os *teams;* não acredito em Gaspar Pinto, porque talvez o não conheça bem. Martins e Azevedo, nas redes, equivalem-se; o primeiro, talvez, mais... pronto.

—Já agora: e arbitros?

—Palhinhas e Henrique Rosa.

—Têm alguma tecnica especial este ano?

—O nosso Severiano é que conduz isso; estamos satisfeitos com este treinador. Jogo largo, que encurta, como faz o Benfica, quando convem. Tecnica... Tecnica... Talvez processo: um *back* segura o ponta contrario; outro *back* toma conta do avançado centro; um medio lateral cuida apenas do ponta contrario, isto é: o que lhe fica defronte; e os medios centro e o outro lateral encarregam-se dos interiores...

—Limpinho...

—Nunca ha «limpinho»... Ha o jogo. Nós tambem perdemos. E tambem admitimos que os advensarios jogam. O conjunto, o entendimento, a convicção e o espirito de «republica»—são tudo.

—Que pensa, no conjunto, do futebol português?

—Se fôr «unido» como a Academia pode fazer milagres, e se houver bom senso e não partidarismo por parte do seleccionador confio em Portugal.

—Ribeiro dos Reis...

—Muito bem escolhido. Dá garantias. Sabe.

—Em resumo...

—A Academica quere ser tambem um ponto de animação no campeonato. Diz-se sempre: Sporting, Benfica, Belenenses, F. C. do Porto. Pois ponha lá a fazer quinteto de valor identico e A. A. E vai-se ver... E vai-se ver. Aqui em Coimbra, não «passa» nenhum.

2.ª Divisão

Chelas, Leça e Sanjoanense

conquistam bons resultados

A todos surpreendeu o resultado do jogo Estoril Praia-Chelas, disputado no ultimo domingo. De facto, o caso não é para menos, tanto mais que os chelenses apresentaram uma «équipe» salpicada de jogadores de segundo plano.

Todos os bons «teams» estão na contingencia de fazer um ou outro mau resultado, e desta vez calhou aos estorilenses a sorte. M este empate, parecendo que pouco importante, pode comprometer muitissimo as aspirações do campeão nacional da segunda divisão, a despeito da prova estar no principio.

A «équipe» do Atletico derrotada no campo da Amoreira conseguiu no domingo 4-1 contra o Belenenses (R.), e se proseguir no torneio sem graves atritos, pode classificar-se muito bem na sua série—tão bem que será dificil ao Estoril Praia chegar onde pretende.

Depois do resultado obtido pelo Chelas, ha um outro que não pode perder-se de vista:—o do «reserva» do Benfica, no Barreiro. A «équipe» do Barreirense, á força de perder jogadores, foi cair na Segunda Divisão, e o resultado de 1-0 feito contra o «reserva» do Benfica, no seu campo, indica-nos que a sua *forma* carece de ser melhorada.

O Barreirense tem tradições, e das melhores. Criou jogadores «marca» Pireza, Armando Ferreira, Leonel, Raul Jorge, Azevedo e muitos outros. E pode esperar-se que resista com galhardia a mais este periodo de crise, visto não lhe faltarem elementos capazes de trabalhar com dedicação e entusiasmo.

Houve outro resultado de sensação, entre o Leça e Vila Real. O campeão de Trás-os-Montes, como dissemos na ultima semana, ganhou no seu campo, em desafio particular, por 7-0. Agora, no campo do adversario, perdeu por 6-2, mas parece que os numeros não traduzem o desenrolar do jogo. Seja como fôr, porém, a luta Vila Real-Leça pode ainda fornecer-nos motivos de agrado.

O 7-0 do Sanjoanense-União de Lamas foi tambem dos que mais surpreenderam. Por jogar no seu campo, admitia-se que os sanjoanenses triunfassem, mas nunca por 7-0 sobre o campeão do seu distrito.

* * *

Estão marcados 41 jogos para amanhã. Nas series lisboetas, o Sacavenense recebe a visita do Olivais, seu vizinho: O «reserva» do Belenenses desloca-se para S. Vicente; o Marvilense joga no Estoril, e o Atletico no seu campo com o Chelas. Qualquer destes jogos tem valor, principalmente o Estoril-Marvilense.

Os dois «teams» de «reserva» do Benfica e do Unidos de Lisboa jogam no Lumiar A; Casa Pia e Fosforos encontram-se no campo de Santo Amaro. Todos os jogos foram marcads para as 15 horas.

Além destes encontros, alguns dos quais são

(Vêr continuação na pagina seguinte)

UM CURSO DE MONITORES

de atletismo

O curso de monitores de atletismo organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e dirigido pelo sr. dr. Salazar Carreira continua a suscitar o mais vivo interesse. A frequencia mantem-se como no primeiro dia. Por emquanto, trata-se de aulas teoricas. Mais tarde entrar-se-á no campo pratico. E a F. N. A. T. passará a contar com um nucleo de orientadores do atletismo do trabalhador português á altura da função a desempenhar. Faz-se assim obra educativa.

O «rugby» ressurge! Há tempos, a modalidade criou aura. Expandiu-se. Ganhou adeptos. Mas um acentuado espirito de incompreensão por parte dalguns praticantes, além doutras causas, provocaram quasi o seu desaparecimento. No entanto, trata-se dum desporto forte, emotivo, viril, aconselhado para uma mocidade sadia e intrépida. Que não se perde em Portugal, porque alguns entusiastas tal não o consentem. E a compreensão desportiva de hoje está em contraste com a de ontem! A fotografia que reproduzimos representa uma fase do Belenenses-Ginasio, em que o primeiro dos clubes indicados conquistou uma boa vitoria, disputada num terreno cujas condições tornaram ainda mais fatigante a tarefa. Amanhã, pelas 9 horas, nas Salesias, em «final» da taça «Francisco Paulos», defrontam-se Belenenses e Benfica. E' um desafio de «rugby» a valer

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Leite Pereira de Bourbon e Meneses (Infiias), D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Celestina Alves Machado de Oliveira, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto de Queiroz, D. Maria Bruno de Heredia, D. Branca de Almeida Coutinho e Lemos Soto Maior, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria Helia Quintas Queiroga Valentim, D. Basilia Cabral Menéres, D. Manuela Salgado de Almeida, D. Julia Anta Mauricio de Carvalho e D. Regina Maria da Natividade Tasso Rolim.

CASAMENTOS

Ajustou-se oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria José Salvador Fortes, gentil filha da sr.ª D. Maria Georgina Salvador Fortes e do sr. dr. Carlos Maciel Ribeiro Fortes, já falecido, com o engenheiro sr. José Antonio Carteado de Mena de Matos, filho da sr.ª D. Rosa Casimiro Carteado de Mena de Matos e do sr. dr. José Antonio de Matos, já falecido, devendo a cerimonia efectuar-se por todo o corrente ano.

—No Porto celebrou-se, na paroquial da Cedofeita, o casamento da sr.ª D. Maria Sofia Malheiro Guedes de Sousa Magalhães com o sr. Manuel de Faria da Gama e Castro Almeida. Foram madrinhas as sr.as D. Corina Malheiro Guedes Vasconcelos de Sousa Peixoto Vilas Boas, tia da noiva e D. Silvandira de Faria da Gama e Castro Almeida, mãe do noivo, e padrinhos os srs. dr. Antonio José de Sousa Magalhães, pai da noiva, e o sr. dr. José Trigueiros, amigo intimo do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas prendas.

—Para seu filho Antonio, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Ilda Salter de Sousa Cid de Castro Pereira Lopes, esposa do capitão sr. Alexandre Augusto de Castro Pereira Lopes, a sr.ª D. Maria Isabel dos Santos Pereira, gentil filha da sr.ª D. Gracinda Alice dos Santos Pereira e do sr. João Gomes Pereira, devendo a cerimonia efectuar-se durante o corrente ano.

MARIA DO PILAR, LDA.
CHAPEUS MODELOS
R. Rodrigo da Fonseca, 50
Tel. 45094

Machado & Costa, L.da

Faz-se publico que por escritura de 11 do corrente, lavrada a fls. 28v. do L.º 1.130, do notario Cornélio da Silva, de Lisboa, Jaime Nunes Pêgo e Rodolfo Nunes da Costa fizeram cessão a Luiz Romeu da Silveira Machado das quotas de 500$00 e 2.000$00 que respectivamente possuiam na sociedade Bravo & Costa, Ld.ª, tendo por êsse facto saido da sociedade o 1.º cedente.

Pela mesma escritura e em virtude da saida daquele, ficaram sendo unicos socios da sociedade os ditos Rodolfo Nunes da Costa e Luiz Romeu da Silveira Machado, os quais nessa qualidade ratificaram o respectivo pacto mas introduziram-lhe as alterações seguintes:

1.ª

A firma Bravo & C.ª, Ld.ª a partir desta data passa a ser «Machado & Costa, Ld.ª», ficando eles socios obrigados a fazer todos os averbamentos e notificações necessarias.

2.ª

O capital social de 5.000$00 está integralmente realizado e representado no activo liquido do passivo, e pertence a ambos os socios em partes iguais.

3.ª

Amoos os socios são gerentes com direito a usar a firma mas apenas nos negocios da sociedade, sendo proibido usá-la em fianças, abonações e letras de favor e actos semelhantes.

§ unico: A sociedade só fica validamente obrigada em quaisquer actos ou contratos e em juizo com a assinatura dos 2 socios.

4.ª

Além do negocio de compra e venda de automoveis e comissões e consignações, poderá a sociedade exercer o negocio de agente de compra e venda de predios.

Lisboa, 21 de janeiro de 1943.

O Ajudante do Notario Cornelio da Silva
Antonio Rodrigues Cordoeiro

Constança Maria

é uma das primeiras figuras do grupo de artistas que hoje se estreiam, no «Casablanca», num espectaculo brilhante

No magnifico e alegre elenco do salão *Casablanca*, que hoje vai interpretar uma série de quadros de conjunto de «music-hall», avulta um dos mais brilhantes nomes de artistas: Constança Maria, «vedeta» do teatro ligeiro e compositora musical consagrada por muitos numeros que o povo canta. Formosa, insinuante, com uma linha natural de distinção, Constança Maria possue uma voz quente e melodiosa, e, actriz de rara sensibilidade, empresta ás suas interpretações as caracteristicas de sentimento ou de alegria que elas exigem.

Constança Maria

No espectaculo de hoje, no salão *Casablanca*, Constança Maria, além de autora de alguns dos mais lindos trechos, vai interpretar três numeros preciosos: «Flores da ilha», um cantico em louvor da graça e da beleza da Ilha da Madeira; «Ginginha do rei», de saboroso e pitoresco espirito popular; e «Bons dias», um raio de sol mostrando a ternura e o encanto da vida de aldeia.

Constança Maria vai conquistar hoje um novo triunfo, a juntar aos que alcançou, até agora, em revistas nos melhores teatros de Lisboa, o ultimo dos quais o Coliseu, e nas principais emissoras de radio.

Caso raro no teatro português—é actriz e compositora—Constança Maria é, verdadeiramente, uma artista consagrada á arte. Contratando-a para o *Casablanca*, o distinto empresario José Miguel valorizou o seu belo elenco, onde se contam a notavel «vedeta» espanhola Marujita Pereira, a insinuante e brilhante Suecia Gonçalves, a formosa e dinamica Maria Alice, a graciosa e estupenda bailarina Blak Daisy, a simpatica Maria Pereira, que faz a sua estreia, e o distinto actor Carlos Vallerio. Além disto, as grandes orquestras «Caravana» e «Tipica de Guitarras», e uma estreia sensacional: o ilustre actor Octavio Bramão, que será o grande animador do espectaculo.

COMPANHIA
AMELIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO
do TEATRO NACIONAL D. MARIA II
no TEATRO DO GIMNASIO — Tel. 20556
HOJE — A's 21,45 — HOJE
A peça em 3 actos de OLGA ALVES GUERRA
O DESAPARECIDO
com PALMIRA BASTOS

MARIA VITÓRIA
Hoje — as 20 e 30 e as 22 e 45 — Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
Com um admiravel conjunto artistico e as atracções MARIA SIDONIO e Orquestra ALMEIDA CRUZ
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES Telefone 26037
A's 21 e ás 23 horas
a divertida comédia
A Avó Torta
com MARIA MATOS, ASSIS PACHECO, MARIA HELENA e ERICO BRAGA
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

TEATROS

A MORTE DA INGENUA

Marcelino Mesquita, que era autor dum drama intitulado «O Rei Maldito», que se representou no Principe Real, entregou para ensaiar apenas o primeiro acto. Passaram-se muitos dias e o segundo não aparecia.

Pedro Cabral, que era o ensaiador, encontra-o uma tarde no Camões e chama-o.

—O' Marcelino... então o resto da peça?

—Desculpa... mas ainda bem que te encontro. Quis continuar o segundo acto, mas não me recordo o que fiz á ingenua.

—Morre no primeiro acto.

—Ah! matei-a? Não faz mal. Arranjo outra para o segundo acto...

EFEMERIDES

1841: 1.ª representação no Rua dos Condes, do drama «O cativo de Fez», de Silva Abranches.

1914: 1.ª representação no Republica do drama historico em 4 actos, em verso, «D. Francisco Manuel», de Ruy Chianca.

1923: 1.ª representação no Carlos Alberto, do Porto, da peça em 3 actos e 9 quadros «O crime do cochicho», tradução de Alberto Barbosa e Lino Ferreira. Na mesma data, estreia do filme português em 5 partes «Tempestades da vida», original de Augusto de Lacerda, que desempenhou o principal papel o «Pescador Pedro Arrais».

LÁ POR FORA

O organismo oficial Direcção Geral do Teatro Espanhol, com o fim de estimular a vocação artistica dos individuos que cultivam a decoração teatral e os figurinos, abriu um concurso com premios de mil pesetas para cada uma das ditas especialidades.

Atrás do reposteiro

Na peça «Ao telefone», que na proxima segunda-feira sobe á cena no Trindade, Alves da Cunha vai fazer o papel criado pelo falecido actor Ferreira da Silva. A distribuição é a seguinte: «André Matex», Alves da Cunha; «Revoire», João Perry; «Blaise», João Calazans; «Criado», Henrique Pereira; «Garoto», Azevedo Moreira; «Marta Matex», Berta de Bivar; «Luciana Rivoire», Madalena Sotto; «Nanete», Dinah Stichini.

—O actor João Silva, que faz parte da companhia do Sá da Bandeira, esteve doente com uma infecção de que já está restabelecido.

—A actriz Maria Florinda deve reaparecer, depois do Carnaval, integrada numa nova organização de comedia e drama.

—Um dos papeis cómicos da peça «Minha mulher vai casar», que na segunda-feira se estreia no Trindade, o criado «Guilherme» vai ser desempenhado pelo actor Jorge Grave.

—Alberto Barbosa prepara uma revista para o Apolo, que subirá á cena depois do Carnaval.

—Entrou em ensaios no Variedades a comedia «A bicha de rablar».

—Correia Leite tem já concluida uma nova peça com destino a uma das nossas companhias de declamação.

—«Canção do Cinema» é o numero que a cantora Natalia Viana vai interpretar na revista «Fora dos Eixos» em ensaios no Avenida. Este numero é precedido dum pequeno filme.

Primeiras exibições

«O fantasma da Corsega», no Eden

No seu genero, trata-se dum filme de grande categoria. Só isso, só a maneira como a obra está realizada—com sabedoria e com arte—justifica a inverosimilhança dalgumas passagenes, numa historia bem urdida em que uma imaginação ardente desempenha o principal papel.

A Corsega, terra de sonho e misterio, com a sua paisagem desigual e a sua tradição de luta entre familias poderosas, foi o cenario escolhido para o desenvolvimento da historia.

E' essa a esencia do conto que nos dá a tela do Eden. Um chefe duma poderosa familia corsa extermina uma familia que lhe leva a palma em prestigio na ilha. Salvam-se dois gemeos, recem-nascidos, em segredo, permitindo, mais tarde, uma luta tragica de vingança. De resto, essa luta é dada com inteira verdade.

Há neste filme aventura, acção e um interesse que se mantem de principio ao fim. A interpretação pode classificar-se de magnifica. Sobressaem Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff. O filme é extraido dum celebre romance de Alexandre Dumas, sendo uma bela obra de imaginação e aventura.—*Visor 39.*

«Os Sinos de Co

Antes de mais nada, convem pôr em relêvo o admiravel esforço que vem sendo realizado pela empresa do Coliseu dos Recreios no sentido de proporcionar ao publico de Lisboa grandes espectaculos musicados, postos em cena com uma riqueza e um deslumbramento comparaveis ao que de melhor se tem feito, neste genero, nos grandes centros europeus.

Dir-se-á que esse esforço seria mais apreciado pelo publico se, em vez de se aplicar á montagem de peças que tiveram a sua epoca e o gosto actual enjeitou, procurasse revelar-nos alguma coisa de novo e de moderno, quer nacional, quer estrangeiro, no sector teatral onde se desenvolve. A esta objecção pode responder-se que, áparte certas diferenças de gosto que varia de epoca para epoca, consoante as circunstancias ocasionais de que a vida se reveste, nada se escreveu ainda de mais belo e de mais harmonioso sob o ponto de vista musical do que essas velhas operetas romanticas, de estilo francês ou de estilo vienense, que encheram de poesia a mocidade feliz dos nossos avós e continuam a encantar os ouvidos sensiveis dos netos, cansados das dissonancias barbaras de *jazz*.

Pode afirmar-se que estamos a assistir (e não é só em Portugal, mas noutras capitais europeias onde estão em moda as reposições de exitos antigos) a uma revivescencia do gosto romantico, em que os espiritos abalados pelos safanões violentos da tragedia que assola o Mundo, procuram um refugio seguro contra a triste derrocada das suas mais belas ilusões.

Assim se justificam exitos como o da «Viuva Alegre», que atraiu durante mais de quatro meses um publico enlevado e fiel ao Coliseu, e agora o de «Os sinos de Corneville», que ontem numerosa assistencia voltou a aplaudir num movimento incontido de entusiasmo, premiando justamente o brilho do desempenho, o esforço da empresa e a reconhecida competencia dos seus colaboradores.

Seria dificil dar á saltitante opera comica, de tão saborosa musica romantica, que nos surge como uma linda menina de cabelos brancos ataviada com os trapos mais vistosos do seu guarda-roupa, ambiente mais apropriado, mais elegante na graça encantadora dos trajos camponinos e mais sumptuoso no colorido rico do cenario palaciano em que decorre a acção. Numerosa figuração, ensaiada e vestida a preceito, imprime-lhe a imponencia e a sonoridade musical que os espectaculos desta natureza requerem e que só podem ter num palco como o do Coliseu.

Bem se pode dizer que nunca «Os Sinos de Corneville» se enfeitaram com tais galas de montagem, como sucedeu agora, graças á arrojada iniciativa de Ricardo Covões, que continua a afirmar o seu proposito de bem servir o publico. E o publico assim o compreendeu e tem prestando justiça ao seu esforço, o que nem sempre tem acontecido, diga-se de pasagem.

Ouvimos a linda, deliciosa partitura do maestro Planquette, duma frescura de motivos, duma harmonia de sons e duma vivacidade de ritmo incomparaveis, executada por uma excelente orquestra que a batuta prestigiosa de Rey Bohet conduz com segurança e admiravel col

Mais um grande triunfo no Coliseu: «Os Sinos de Corneville». Encanto e maravilha! A noite de hoje e a «matinée» de amanhã

Por toda a Lisboa se espalhou hoje a noticia do triunfo alcançado ontem pela opera-comica «Os Sinos de Corneville», que constitue, por isso, o motivo de tanta concorrencia de publico, esta noite, no Coliseu. Porque se esta peça é o maior sucesso de montagem, moderna e deslumbrantissima, no teatro, em Portugal, tambem representa um exito incomparavel para os nossos melhores artistas liricos, comicos dramaticos e coreograficos que a interpretam. Ao Coliseu, pois, hoje e todas as noites! Amanhã: «matinée». Bilhetes á venda.

APOLO Telefone 28643
Uma opereta popular
Noite de S. João
2 sessões: às 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO PARA O POVO
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

Concha DANCING - BAR
TEL. 25140
7 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DE GRANDE CATEGORIA
e a grande orquestra SOUSA PINTO

LETHES
BOITE DE NUIT
Apresenta hoje a famosa orquestra
ALMEIDA CRUZ
Selecção rigorosa

São Luiz
T. 27172 — A's 21,30
Isabel de Inglaterra
Direcção de Michael Curtiz
PRODUÇÃO COLORIDA
com Bette Davis, Errol Flynn e Olivia de Havilland

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
2.ª semana
Os homens que a amaram
comédia sentimental, com Loreta Young e Conrad Veidt

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
CANÇÃO DE HAWAY
O homem que não podia falar

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
MULHERES e MUSIC
— Orchestra Wives —
Direcção de ARCHIE MAYO
com Ann Rutherford, Geo Montgomery e Glenn Mille a sua orquestra

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Lábios cerrad
Direcção de A. Lubin
com Victor Mc. Laglen e ckie Cooper

REX
Telef. 29656
A's 21
Dois contra o mun
De braço dado

E CINEMAS

neville», no Collseu

rido musical. Bastava a maneira briosa como lhe saiu a introdução para avaliarmos da categoria artistica do optimo conjunto sinfonico.

Vem a seguir o desempenho que, tendo altos e baixos, como é natural, se impõe no entanto, no seu conjunto, como um dos melhores que temos visto. A companhia do Coliseu tem, acima de tudo, o merito da continuidade, que não é muito vulgar na lamentavel confusão teatral em que vivemos.

Sem menos consideração pelo talento lirico das senhoras e infligindo a praxe que manda colocá-las em primeiro lugar, queremos destacar, antes de mais nada, como merece, o exito alcançado por Alberto Ribeiro no papel de «Gastão». Notamos-lhe progressos consideraveis desde a ultima peça do Apolo em que o ouvimos. Dispõe duma voz de tenor volumosa e rica de timbre que lhe deve proporcionar ainda outros exitos marcantes, se continuar a trabalhar como até aqui. A noite de ontem, diga-se em abono da verdade, pertenceu-lhe em parte. A maneira como cantou a valsa do 1.º acto impô-lo desde logo á admiração da plateia, que não lhe regateou aplausos calorosos.

Luiza Nobre cantou com assinalavel doçura a parte de «Germana». Voz melodiosa, sem grandes vôos liricos, mas afinada, insinuante, dentro do ritmo da partitura. Mina Braga, porventura mais actriz, mais desenvolta, mais senhora do seu nariz ao pisar o palco. Uma e outra são, no entanto, dois valores incontestaveis, que se completam, dentro duma companhia lirica.

Alvaro Pereira, actor segurò, de impagavel veia comica, foi um «Bailio» que não fica nada a dever aos melhores. Manuel Correia, arcando com a tremenda responsabilidade do papel de «Gaspar», de tão gloriosas tradições entre nós, (desfolhemos algumas pétalas de saudade sobre a memoria querida de José Ricardo) houve-se por forma a merecer os aplausos que lhe dispensaram. Dicção perfeita, excelente jogo fisionomico e a requerida sobriedade dramatica caracterizaram o seu apreciavel trabalho. Guilherme Kjölner marcou, como sempre, o seu lugar, cantando com propriedade e fazendo progressos na representação.

Completam o conjunto Violante Montanha, que não tem ensejo de fazer valer a sua voz de tão agradavel timbre; Elisa de Guisette, La Salette de Carvalho, Carlos Barros, Fernando Pereira (da velha guarda), Albino Gomes e Baltazar de Azevedo. Dois bailados caracteristicos põem em destaque o virtuosismo coreografico de Lina e Salvador.

E não se pode deixar de falar no nome festejado de Armando de Vasconcelos. Foi ainda á sua reconhecida competencia e á sua apurada visão teatral, volvidos vinte anos sobre o periodo aureo da opereta que foi o dos seus triunfos, que Ricardo Covões recorreu para pôr em cena esta encantadora reliquia do teatro musicado, de tão saborosa e antiquada ingenuidade nos seus efeitos teatrais. Os coros afiançaram o comando disciplinado do maestro Cruz Braz. Seria injusto não escrever uma palavra de apreço para os cenografos Cunha e Silva e José Mergulhão, cujos pinceis se aprimoraram no enquadramento vistoso da opereta.—N. L.

o-o

CARTAZ

TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e 45—«O desaparecido».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Envelhecer».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A avó tonta».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».

CINEMAS

S. LUIZ—«Isabel de Inglaterra».
TIVOLI—«Mulheres e musica».
EDEN—«O fantasma da Corsega».
POLITEAMA—«Fora do expediente».
CONDES—«Os homens que a amaram».
CAPITOLIO—«Eu... não sou eu!».
ODEON—«Labios cerrados».
PALACIO—«Labios cerrados».
TERRASSE—«A canção de Hawai».
CENTRAL—«Uma mulher internacional».
OLIMPIA—«A cidade do poder».
LYS—«A canção de Hawai».
REX—«Dois contra o mundo».
PROMOTORA—«Marinheiros de agua doce».
SALÃO IDEAL.

«Os Homens que a Amaram»

entrou, hoje, em 2.ª semana,

NO CONDES

O exito crescente de «Os Homens que a Amaram»—esse filme encantador e de tanta emoção que há oito dias se exibe no Condes—obrigou Filmes Castelo Lopes a mantê-lo em exibição por mais outra semana.

Elogiado pela critica e pelo publico, «Os Homens que a Amaram» tem a recomendá-lo: uma historia que interessa e emociona, uma interpretação notavel—com Loretta Young e Conrad Veidt á cabeça—uma encenação luxuosa, bom guarda-roupa (Loretta apresenta nada menos de trinta «toilettes» desenhadas propositadamente para ela) uma fotografia de sonho (assinada por dois mestres: Stradling, o operador preferido de Alfred Hitchock, e Arthur Miller, o operador de «O Vale era Verde»), bailados de grande estilo, e no conjunto de actores verdadeiramente excepcional.

Ao lado de Loretta Young e de Conrad Veidt, actuam, em «Os Homens que a Amaram»: Dean Jagger, John Sheppard, Otto Kruger, Eugenie Leontovitch—mulher do realizador—e Sandra Le Richards.

«Os Homens que a Amaram» é um filme de grande classe dirigido por Gregory Rakoff—o homem que realiza esse inesquecivel «Intermezzo».

Casablanca

EMPRESA JOSÉ MIGUEL Tel. 21369

Apresenta HOJE em estreia

Um maravilhoso espectaculo de
VARIEDADES

com a formosa vedeta espanhola
Marujita Pereira

e os populares artistas: **Suécia Gonçalves, Maria Alice, Constança Maria, Maria Pereira, a bailarina Black Daisy, Octavio Bramão** e Carlos Valério.

a famosa
Orquestra Caravana

Os consagrados artistas de fado **Julio Proença, Margarida Pereira. Manuel Fernandes** e a tipica
Orquestra Portuguesa de Guitarras

26 ARTISTAS num grandioso e inédito espectaculo de Variedades

Amanhã: Matinée ás 15,30 h. para 2.ª apresentação deste extraordinario espectaculo.

Reserve a sua mesa

A Cova da Moura
no **AVENIDA**
Hoje 2 sessões ás 20,30 e 22,45
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
e á noite 2 sessões
Telefone: 2 7273

TRINDADE
HOJE ás 21,30, e
AMANHÃ, «matinée» ás 16 e á noite ás 21,30
ULTIMAS DO
ENVELHECER
2.ª feira, 1.º da comedia MINHA MULHER VAI CASAR e AO TELEFONE, peça em 1 acto com ALVES DA CUNHA. - Telef. VINTE MIL

No Estoril

Novos bilhetes especiais de serviço combinado com a Soc. Estoril (Cam.º de Ferro), Casino e Hoteis: Palacio, Parque e Italia

A partir de hoje serão postos á venda, todos os dias, na Estação do Cais do Sodré, as seguintes três modalidades de bilhetes especiais:

a) Transporte em Caminho de Ferro, Lisboa-Estoril e volta. Entrada e Jantar no Casino nos 2 dias. Alojamento nas 2 noites, 2 pequenos almoços e um almoço nos Hoteis: Palacio, Parque ou Italia.

Preços globais: no Palacio-Hotel 200$00; no Hotel do Parque 125$00; no Hotel de Italia 100$00.

b) Transporte em Caminho de Ferro, Lisboa-Estoril e volta. Entrada e jantar no Casino. Alojamento (1 noite) e pequeno almoço nos mesmos Hoteis.

Preços globais: no Palacio 80$00; no Parque 60$00; no Italia 50$00.

c) Transporte em Caminho de Ferro, Lisboa-Estoril e volta. Entrada no Casino. Alojamento (1 noite) e pequeno almoço nos mesmos Hoteis.

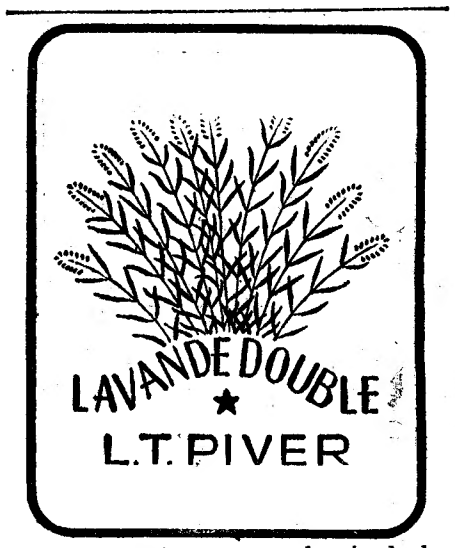
Preços globais: no Palacio 65$00; no Parque 45$00; no Italia 30$00.

1) A taxa de Turismo e o serviço estão compreendidos no preço.

2) Os bilhetes para o Palacio-Hotel são validos para viajar em 1.ª calsse e os dos Hoteis do Parque e Italia são validos para a 2.ª classe.

3) Os portadores dos bilhetes a que corresponde a 2.ª classe, podem viajar em 1.ª classe, desde que paguem o respectivo excesso.

4) Quando se realizarem festas extraordinarias no Casino, os possuidores destes bilhetes especiais terão de pagar no Casino o excesso correspondente.

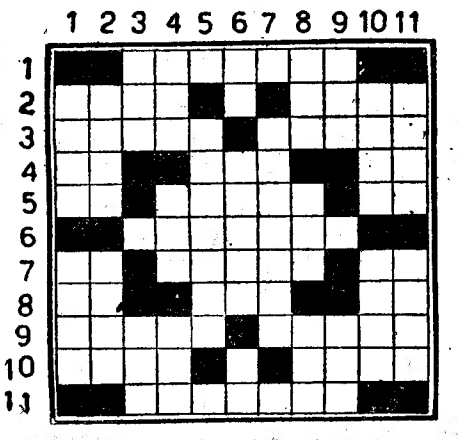


Friccionando o corpo, depois do banho, com a «Lavande Double» ela lhe manterá durante o dia um constante bem-estar, pois está preparada de modo a cuidar convenientemente a epiderme e a mantê-la sã e perfeita.

L.T. PIVER

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 87



HORIZONTAIS—1—Cidade alemã na margem do Reno celebrizada como esconderijo do tesouro dos Nibelungos. 2—Estimar. Move os remos. 3—Gracejaram. Capa de coiro com que os vaqueiros cobrem as ancas do cavalo. 4—O mais. Membro das aves. Andar. 5—Isolado. Escambo. Sem defeito. 6—Confronta. 7—Nome duma letra. Região da Europa, entre a França e a Alemanha que esteve administrada pela Sociedade das Nações. Prefixo de negação. 8—Clima. Corte e triture com os dentes. Letra grega. 9—Fruta seca, especialmente uvas. Cidade alemã na encosta sul do Taunus, celebre pela sua estancia balnear onde se encontra o maior inalatorio da Alemanha. 10—Enfado. Capital europeia muito celebre por encerrar em si um Estado. 11—Planta liliácea medicinal.

VERTICAIS—1—Altares. Cobertura. 2—Local onde foi encontrada a mais celebre de todas as estatuas antigas de Venus. Estavam. 3—Patria. Pronome possessivo. 4—Agora. Contracção de pronomes (pl.). Debaixo. 5—Mar interior da bacia Mediterranea. 6—Existes. Aragem. Rio de Italia. 7—Narrativa popular em verso (pl.). 8—Data. Lavre. Reze. 9—Chefe de Estado (inv.º). Transmite gratuitamente a outrem. 10—Doçuras. Caminharem. 11—Nome de mulher. Fruto tropical que se vende entre nós e é originario da Madeira.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 86

D	I	A	N	A	■	M	A	R	A	T
R	O	M	A	■	R	■	L	A	V	E
O	D	E	■	C	O	A	■	S	O	L
M	O	■	C	A	R	T	A	■	S	E
E	■	V	A	S	■	E	T	A	■	O
D	A	■	S	A	C	A	R	■	A	S
A	C	■	T	R	O	V	A	■	R	A
R	E	■	E	I	R	A	S	■	M	U
I	R	■	L	O	■	M	A	■	A	R
O	C	■	O	■	U	■	R	■	D	O
S	A	■	S	E	R	V	A	■	O	S

O Campeonato da 2.ª divisão

(Continuação da pagina anterior)

susceptiveis de despertar entusiasmo, como dissemos, merecem ser acompanhados: em Espinho, o Sporting local com o Beira Mar, de Aveiro; no Bessa, o Boavista-Aves; no Seixal, o clube da terra com o Luso do Barreiro; em Mortagua, Mortaguenses contra S. L. e Viseu; em Montijo, o Onze Unidos com o Vitoria de Setubal; e no Barreiro—o Barreirense com o Amora.

Actualmente são «primeiros» nas suas series: F. C. Famalicão (grupo A); F. C. de Gaia e Candal (sub-serie A); Academico do Porto (sub-serie B); Leça F. C. (sub-serie C; Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz (4.ª serie); Sporting da Covilhã e Sporting de Castelo Branco (6.ª serie); União de Tomar e Sporting de Tomar (7.ª serie); Marvilense F. C. (10.ª serie); Sanjoanense (grupo B-3.ª serie); Barreirense (sub-serie B-11.ª); Vitoria de Setubal, Fosforos, Onze Unidos e Aldegalense, todos com 2 pontos na (2.ª sub-serie da serie 11); e Estremoz F. C. (12.ª serie A).

POLITEAMA Fora do expediente
Telef. 26305 A's 21 e 30
com Joan Blondel, Pat O' Brien e Bobby Jordan

CAPITOLIO Eu não sou eu!
A's 21
com Kay Francis
A ferro e fogo

L Y S Telef. 48560 A's 21 e 15
Canção de Haway
O homem que não podia falar

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
O fantasma da Corsega
Direcção de Gregory Ratoff
com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff

CENTRAL 24561
MATINÉES DIARIAS As 21 e 30
Anda tudo doido
Uma mulher internacional

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O rei dos detectives
com Kay Kyser e a sua orq.

BRAZALEMA
E' o nome da maior estrela de baile que tem vindo a Portugal e que constitue a maravilhosa atracção do
OLIMPIA CLUB
ONDE TAMBEM ESTÃO EM PLENO EXITO
IZABELITA OTERO e JULIO ESPARZA os reis do baile espanhol
e as famosas vedetas coreograficas
LUCENTINA-ARACELY CORAL e VERA FREY
ORQUESTRA ABEL RESENDE, A MELHOR DE TODAS AS ORQUESTRAS

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora do Comércio de Metais

Tabela de preços de venda ao público de condutores vulcanisados BT e cordão CT unifilar

FIO B T	
Secção	Preço
1 m/m²	3$00
1,5 »	3$60
2,5 »	5$05
4 »	7$05
6 »	9$50
10 »	15$20
CABO VULCANISADO B. T.	
4 m/m²	7$40
6 »	10$00
10 »	16$00
CORDÃO C. T. UNIFILAR	
Secção	Preço
2X1 m/m²	6$40
2X1,5 »	7$00

CONDIÇÕES DE VENDA

1.º) — Os preços constantes desta tabela entendem-se para mercadoria posta á venda nos estabelecimentos dos Armazenistas e Retalhistas de Lisboa.

2.º) — Os preços de venda a retalho fóra do Distrito de Lisboa serão os indicados acrescidos das despesas de transporte.

3.º) — E' obrigatoria a afixação em lugar bem visivel da presente tabela.

4.º) — A venda deste material por preço superior ao fixado ou a recusa de venda, importam a aplicação das penas previstas no Decreto n.º 29.964, de 10 de Outubro de 1939.

§ unico — Ás transgressões do disposto no n.º 3 serão aplicadas as penalidades previstas no Artigo n.º 24.º do Decreto n.º 30.083, de 23 de Novembro de 1939.

Tabela aprovada por despacho de Sua Excelencia o Sub-Secretario de Estado do Comercio e da Industria, em 15 de Janeiro de 1943.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1943.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO.

peça

AO SEU FORNECEDOR UMA LÂMPADA QUE LHE GARANTA, COM POUCO CONSUMO, UM FORTE PODER ILUMINANTE.

PEÇA LÂMPADAS

PHILIPS

UNIVERSAL
sublinha a sua elegancia

E' NO POÇO DO BORRATEM, 4, 1.º, aonde encontrareis os melhores BANHOS e o maior asseio

Um chapeu chic
Uma gravata de gôsto
Um lindo par de luvas
SÓ
THETIS
Sob a gerencia
RAUL GARCEZ
Rua da Palma, 165-A

LEIA O
Sempre fixe

Sergio Antonio Luiz Castel-Branco Pereira Garcez

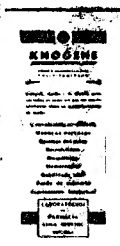
Confortado com os Sacramentos da Igreja

FALECEU

João Pereira Garcez, Maria Dionisia Pereira Garcez, suas filhas e mais familia participam o falecimento do seu querido e extremoso filho, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia, avenida Duque de Loulé, 66, 2.º, esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

KNOGENE



A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

MOBILAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos. Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto, R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Mobilias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. **Rua Particular** (á R. Manuel Soares Guedes) **A. A.** — Exposição permánente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50655.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha franceza.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.